



Limites ao crédito podem gerar crise na construção civil

A redução dos «plafonds» de crédito atribuídos aos Bancos está a causar graves dificuldades às empresas do sector do comércio de materiais de construção, afirmou ontem um responsável da Associação Nacional do sector.

José de Matos, secretário-geral da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, sublinhou que o sector tem neste momento uma necessidade evidente de crédito e alertou para a possibilidade de a situação conduzir a uma nova crise.

O Banco de Portugal anunciou a semana passada que os limites de crédito que os Bancos podem conceber, fixados para o mês de Agosto, são inferiores em 46,4 milhões de contos aos de Julho e em 58,2 milhões de contos aos de Junho.

O Banco Central justificou a decisão nomeadamente pela necessidade de não se exceder a taxa de crescimento do agregado mais significativo (os activos líquidos na posse do sector residente não financeiro) programada para o final do ano.

A necessidade de compensar entradas de capitais não relacionados com a dívida externa e não integradas no cômputo estatístico do crédito total foi outra das razões apontadas para a diminuição dos limites de crédito.

«Após os problemas vividos pelo sector da construção civil no período de 1983/85, ele encontra-se actualmente em fase de arranque com inúmeros projectos de construção, necessitando de obter crédito, quer directamente, quer através dos comerciantes seus fornecedores» — explicou.

PJ de Aveiro capturou presumível autor de 90 furtos

A Polícia Judiciária de Aveiro prendeu um indivíduo de 19 anos de idade, presumível autor de 90 furtos qualificados com valor global ainda não determinado.

O indivíduo, que actuava normalmente sozinho, vinha desenvolvendo a sua actividade de há dois anos a esta parte com especial relevo nos últimos dois meses, circunscrevendo a sua actuação à cidade de Aveiro e arredores.

O suspeito tinha especial apetência por residências e estabelecimentos industriais, nos quais se introduzia através das janelas que previamente arrombava.

Foi possível recuperar parte dos objectos furtados.

A prisão foi confirmada judicialmente, prosseguindo a investigação.

Por Vilar Formoso

Entraram em Portugal 159 mil emigrantes

Cerca de 159.100 emigrantes entraram em Portugal por Vilar Formoso de 31 de Julho a 2 de Agosto — revelou a delegação na Guarda do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECP).

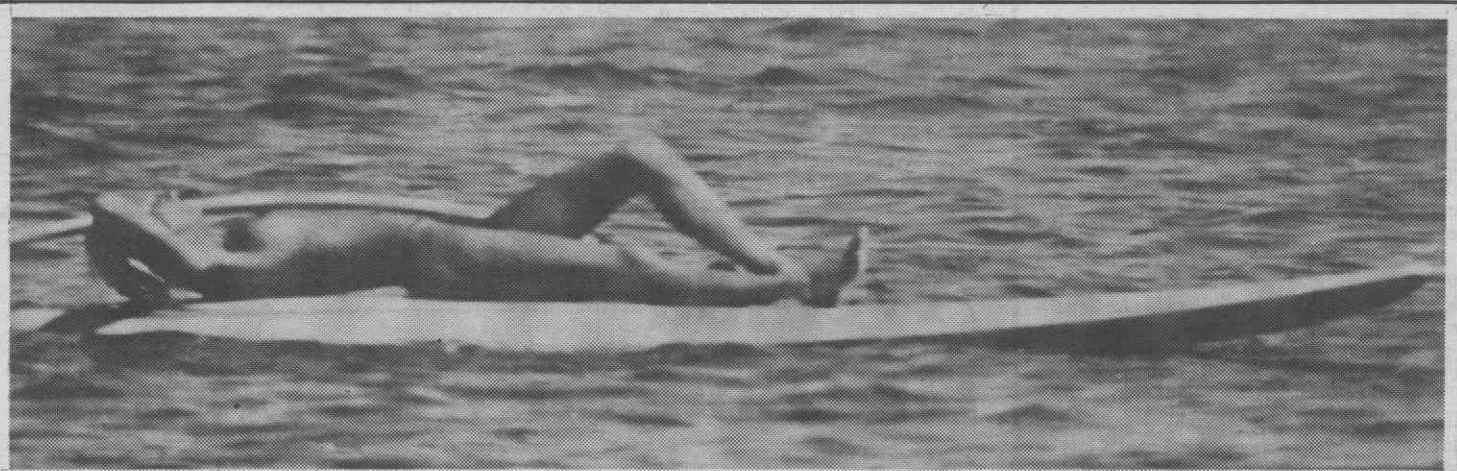
Naquele período registaram-se 43.385 saídas do país e o regresso definitivo de 22 agregados familiares, principalmente oriundos de França.

A fronteira rodoviária foi a que registou maior número de entradas (142.229 pessoas) e saídas (46.036 pessoas), enquanto por via ferroviária entraram em Portugal 16.883 emigrantes e saíram 4.676 pessoas.

No período de 6 de Julho a 2 de Agosto entraram em Portugal pela fronteira de Vilar Formoso mais de 611.700 emigrantes e registaram-se 124 regressos definitivos a Portugal de agregados familiares, provenientes de Burgos, Espanha, Bélgica, Inglaterra e Holanda.

O Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas está a desenvolver nesta fronteira uma campanha de apoio informativo e documental aos emigrantes em trânsito.

Esta operação, iniciada em 6 de Julho, prolonga-se até ao dia 30 de Setembro.



PALMA DE MAIORCA — Uma mulher em «top-less» goza os prazeres do sol deitada numa prancha de surf, nas águas da praia de Palma de Maiorca.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Na CEE

Portugal é o segundo em crescimento populacional

Portugal é o segundo país da CEE com maior crescimento populacional (9,7 por cento), prevendo-se que no ano 2000 tenha 11,1 milhões de habitantes revela um estudo do Eurostat, Gabinete de Estatística da Comunidade Europeia. A população portuguesa era em 1985, segundo dados da CEE e da ONU, de 10,1 milhões de habitantes.

A Alemanha Federal, a Itália e a Bélgica estão a perder população, embora o crescimento populacional nos restantes países da CEE continue a ser substancialmente menor em relação à média mundial — indicou o Gabinete de Estatística da Comunidade.

O estudo da Eurostat mostra que a população total da CEE aumentará 1,8 por cento — de 322 milhões para 328 milhões — até ao final do século, comparada com um aumento projectado

de 13 por cento nos Estados Unidos, 6 por cento no Japão e 15 por cento na União Soviética.

A proporção da população total mundial dentro da Comunidade diminuirá de 6,2 por cento em 1990 para 5,4 por cento no ano 2000.

O estudo comunitário prevê que haverá menos 2000 alemães-federais no ano 2000 do que em 1985 (de 61 para 59,2 milhões).

Em Itália, a população baixará de 57,3 milhões para 57,2 milhões no mesmo período, e

na Bélgica a população diminuirá de 9,7 para 9,6 milhões. A população da Dinamarca permanecerá virtualmente estável com 5,1 milhões.

Os países da CEE com maior crescimento populacional são a Irlanda (16,5 por cento), Portugal (9,7 por cento), a Espanha (5,4 por cento), a Grécia e a Holanda (5 por cento), a França (4,9 por cento) e a Grã-Bretanha e o Luxemburgo (1,9 por cento).

Segundo o estudo do Eurostat, a França será no ano 2.220 o país mais populoso da CEE, com 58,7 milhões de habitantes, enquanto a Alemanha Federal, que agora se encontra em primeiro lugar, passará para a quarta posição, com 51,2 milhões.

O Eurostat não publicou projecções para 2220 para Portugal.

Nacional da I Divisão

Espinho vai à Madeira na primeira jornada

O FC Porto recebe o Benfica na última jornada do Campeonato Português de Futebol da I Divisão que principia a 23 de Agosto com 20 clubes — ditou ontem o sorteio.

O Benfica, campeão nacional, desloca-se na primeira jornada ao

campo do Sporting da Covilhã, que ascendeu à I Divisão, o FC Porto recebe o Belenenses, o Sporting é visitado pelo Rio Ave, enquanto a Académica de Coimbra vai ao Vitória de Setúbal.

LER NA PÁGINA 9

Porto de Acapulco fechado à navegação

O porto de Acapulco, no Estado de Guerrero, foi encerrado à navegação marítima devido ao mau tempo que assola a cidade, anunciaram as autoridades marítimas. O mau tempo, com intensas chuvas e ventos, é provocado pelo furacão «Hilary», localizado a 260 milhas da costa do Pacífico mexicano. As autoridades navais da zona emitiram avisos para os navios que se encontram nas zonas litorais de Guerrero, Jalisco, Colima e Michoacan. Devido ao mau tempo foram suspensas muitas actividades turísticas na cidade.



ISTAMBUL — Dois ciganos andando pelas ruas da capital da Turquia, tocando pandeireta e acompanhados por dois ursos que dançam ao ritmo dos instrumentos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

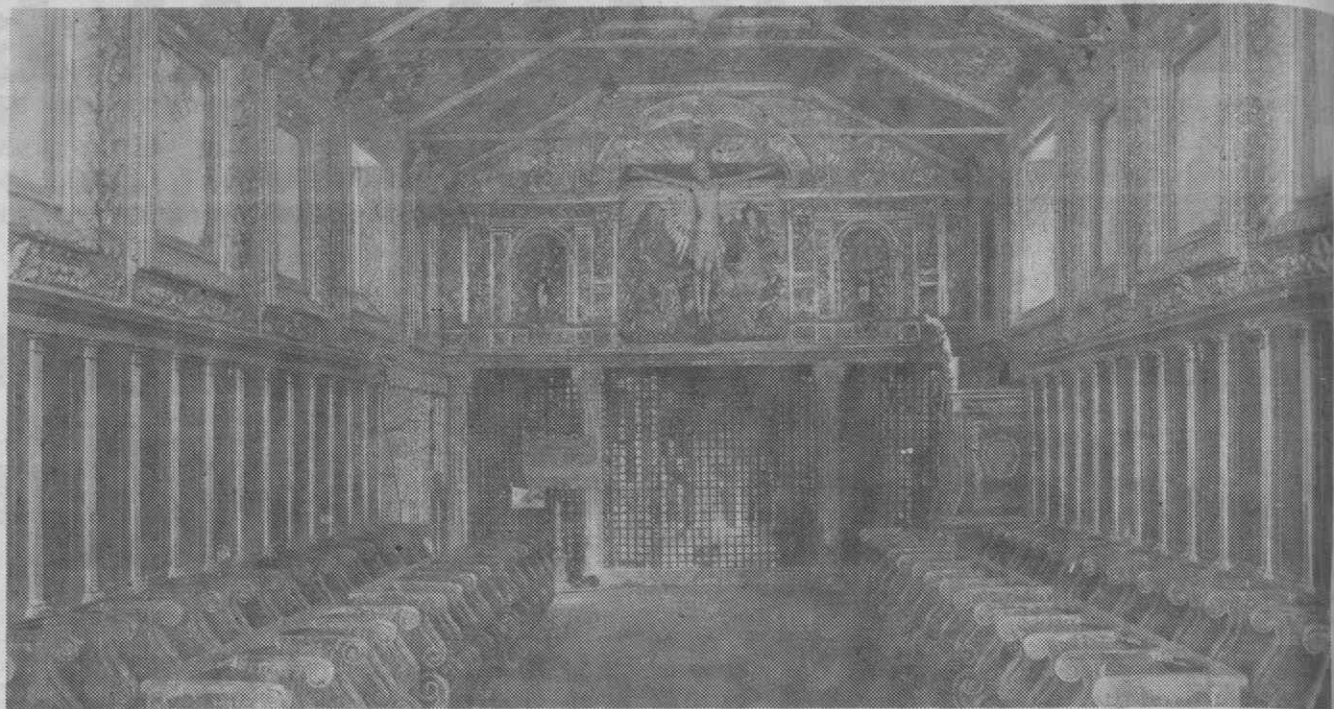
Museu vivo

Normalmente conhecido pela sua associação a Santa Joana Princesa, encontramos no Museu de Aveiro aspectos de interesse que ultrapassam, em muito, aquela ligação.

O Museu está instalado no antigo Convento de Jesus das religiosas Dominicanas. Começado a construir no século XV, e reformulado nos séculos XVII e XVIII, nele podemos encontrar um vasto e variado leque de obras, dominando no entanto o estilo barroco.

O Património artístico ali exposto torna difícil uma síntese aligeirada, mas que vamos tentar fazer, indicando, para cada um dos séculos XV ao século XVIII, uma das obras das que mais me impressionaram.

No coro alto e representando o século XV, podemos apreciar um original Cristo que, conforme o local de observação, nos vai



Coro alto com o Cristo das três faces. As telas laterais em falta, estão em recuperação.

parecendo, sucessivamente, jovem e sorridente, adulto e pensativo e, finalmente, sofrendo e com um aspecto moribundo.

Quanto aos séculos XVII e XVIII, referiremos os belíssimos azulejos de cores vivas e harmoniosas.

Tal como a moda, os azulejos são marcados, na época, por cores predominantes, que se vão sucedendo ao tempo. Assim, no século XVII, predominam os tons amarelos, azuis e castanhos, enquanto que no século XVIII, eram os tons azuis e o branco que inspiravam os artistas.

O túmulo de S. Joana Princesa, construído apenas no século XVIII, está também ligado ao século XV, já que foi neste último que a Princesa morreu.

A sua construção demorou onze anos e foi trabalho de João Antunes que utilizou mármore de Carrara. Os embutidos dão-lhe um aspecto grandioso e deixam adivinhar o trabalho laborioso que exigiu.

O TRABALHO DE RESTAURO

Mas, sem cuidados especiais, seria impossível conservar estas relíquias com tão saudável aspecto.

De algum tempo a esta parte, o Museu, com o entusiasmo posto em tão importante aspecto, pela sua actual conservadora, tem vindo a proceder não só ao restauro de algumas obras como também a uma inventariação adequada das mesmas.

Esta tarefa que não se vê de imediato, é no entanto de enorme importância para a organização e o futuro do Museu.

Algumas dessas obras, infelizmente, não poderão voltar ao nosso convívio dado o grau de deterioração em que se encontram. Outras, no entanto, tiveram melhor sorte, foram recuperadas e estão já em exposição.

Está neste caso o tecto do refeitório que voltou (de acordo com antigos registos) a condizer com os azulejos (séc. XVIII) que revestem as suas paredes.

Em recuperação, encontra-se a cozinha, os painéis que decoram a parte superior do claustro, as telas laterais do coro alto e ainda um imponente armário que servia de farmácia.

Mas sabia que o Museu não procede apenas à recuperação do seu antigo espólio?

É verdade. No Museu podemos hoje apreciar altares e brasões, já completamente restaurados,

de capelas e casas senhoriais entretanto demolidas.

Mas o Museu não deve fechar-se sobre si mesmo. Deve abrir-se ao mundo exterior em que está inserido, para melhor cumprir a sua missão cultural.

Assim, o Museu reservou um amplo salão para a realização de exposições.

Estas têm-se sucedido, com grande êxito, abrangendo os mais diversos temas (rendas, brinquedos, etc.).

A frequência tem vindo a subir, e agora que o Verão está à porta e os turistas nos visitam, há dias em que são recebidas entre 600 a 700 pessoas.

Pessoas que, certamente recomendarão aos amigos, pois para além do interesse que o Museu provoca, o acolhimento é óptimo, pondo as pessoas à vontade.

Há ainda incentivos para que cada vez mais pessoas visitem o Museu, e neste âmbito, foi estabelecida a entrada gratuita aos domingos, enquanto que no resto da semana, só os adultos pagam — UM MUSEU TEM DE SER DINÂMICO.

Alexandra Ferreira

Teixeira de Pascoaes

Teixeira de Pascoaes não é fácil, daqueles que assinam trocadilhos baratos. Por isso a audiência do poeta se situa para além do leitor médio e as suas obras, se apaixonam círculos de homens de Letras e do Pensamento, lá fora, por exemplo na Suíça, não conseguem prender a atenção do leitor de coleções ou daqueles que o colecionam apenas para ter na estante, entre obras encadernadas a preceito, etc. e tal.

«O Homem Universal» de Pascoaes não é uma obra vulgar; nela se encontra toda uma lógica na ordem da sensibilidade que deixa à margem o leitor que não consiga ultrapassar-se. Nem diacronia nem sincronia, mas um conhecimento metacrónico.

Se Pascoaes escreve: «Quando a tarde tão lívida se cala/porque adivinha a noite e lhe tem medo», não diz, exactamente, o que se sente, num registo vulgar. Por isso está para além do poeta de trocadilhos, do poeta da feira de vaidades lançado à custa do papalves e reclamos, e daquele que estende a beija, estupidamente distendida, para a coluna que lhe diz que sim.

Teixeira de Pascoaes ultrapassou o seu tempo e não admira que apenas o conheçam de nome muitos dos que o citam. Como disse Sofia de Mello Breyner, até na própria casa de Pascoaes, mais forte do que as recordações de amigos, que tudo, é aquela solidão que, após a morte do poeta, se vê pousada em cada coisa, a mesma solidão, diremos, que caracteriza a sua poesia de iluminado, o seu imaginário, para além do comum, da média, do tempo. Um dia será compreendido. O próprio Fernando Pessoa voltará a vê-lo — de novo pois — com outros olhos, com aqueles que o fizeram um dia classificar passos dos seus versos, suas imagens, como maravilhosos.

António Lopes

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 642

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho vai entrar em obras

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou a proposta de reordenamento do trânsito na Av. Dr. Lourenço Peixinho.

O estado caótico em que os condutores automobilísticos deixam a Avenida, com o estacionamento duplo, as «corridas», as cargas e descargas, o querer estacionar sempre à porta do emprego, fez com que a Câmara procedesse a um estudo do reordenamento do trânsito.

Para uma primeira fase, que terá início por altura do mês de Setembro, prevê-se a remodelação a partir da Estação da CP, até ao cruzamento com a R. Eng. Odinot.

Vão ser rebaixados os passeios centrais e feito estacionamento em espinha, entre as árvores, e em alguns locais serão feitas zonas de viragem, ficando desde já instaladas as infra-estruturas para a futura instalação de semáforos, numa segunda fase.

São algumas árvores que terão que ser abatidas, até porque serão rasgadas zonas de passagem perpendiculars à Avenida, nomeadamente em frente à R. Eng. Odinot.

Esta primeira fase atinge a importância de 4.900 contos, e fica concluída em perto de dois meses.

Ainda referente a investimentos foi deliberado na última reunião do executivo municipal alterar o projecto do empreendimento habitacional do Caião, a fase três, com a construção de 26 T2, 32 T3, e 6 T4. De referir que este investimento é um contrato tripartido, entre a Câmara Municipal, o I.

N. H. e a empresa construtora.

Ainda em matéria de investimento foi deliberado pagar uma factura da Altarte, para pagamento de equipamento do palco do Centro Social de Requeixo.

A aquisição de duas obras para a Biblioteca Municipal foi também aprovado nesta reunião. Trata-se de «O Mundo dos Animais», em 4 volumes e da «Enciclopédia Alfa do Estudante», em 10 volumes, num total de 53 contos.

Em relação a subsídios vai a Câmara Municipal apoiar o «Desfile Nacional de Bandas e Fanfarras», que se realiza a 23 do corrente mês, em que participam cerca de 700 pessoas, organizado pela Fanfara de S. Bernardo.

Foi ainda decidido apoiar a realização em Outubro, entre os dias 19 e 23, de um Encontro Internacional de Estatísticas Sociais dos Países de Língua Portuguesa, a realizar em Aveiro.

O executivo municipal tomou ainda conhecimento da confirmação da visita do Presidente da República, Mario Soares, a Aveiro, no dia 18 de Setembro à AGROVOUGA/87 inaugurando simultaneamente o Museu de Caça e Pesca, que fica instalado na antiga casa de chá do Parque Municipal.

Por fim foi aprovada a deslocação a Ciudad Rodrigo de uma delegação representativa do Município Aveirense, nas comemorações do Dia de Portugal, naquela cidade espanhola, a 15 e 16 do corrente mês.

PELA PSP

AVEIRO

OFICINA «VISITADA» POR DESCONHECIDOS

Joaquim de Sousa Pereira, residente em Mataduchos, Aveiro, apresentou queixa na PSP local por furto, no interior da sua oficina de reparação de automóveis, sita no Canal de S. Roque, nesta cidade.

Foram furtados diversos objectos de trabalho e o fio do telefone, tendo avaliado o total do furto em 53 contos.

Por sua vez Joaquim Fernando da Silva Costa, residente em Aveiro apresentou também queixa naquela Polícia, por lhe terem furtado a sua motorizada, que avaliou em 61 contos, e que se encontrava estacionada junto ao mercado local.

ESPINHO

BOLSA «VOOU» DO INTERIOR DE VEÍCULO

Maria de Fátima Alves, residente em Espinho comunicou àquela Polícia o furto, do interior do seu veículo de uma bolsa.

A referida bolsa continha, além de documentos pessoais, um livro de cheques e dinheiro, tendo avaliado tudo em cerca de 80 contos.

Também António Joaquim Gomes da Silva apresentou queixa naquela esquadra, contra desconhecidos por furto da sua motorizada, que avaliou em 120 contos.

ILHAVO

CAPTURADO POR AGRESSÃO A UM AGENTE

A PSP de Ilhavo capturou um indivíduo por ter injuriado e agredido o agente captor.

O indivíduo em questão circulava por uma artéria daquela vila em sentido proibido e quando o agente da autoridade lhe fez notar que transgredia o Código da Estrada, este agrediu-o e injuriou-o, pelo que foi capturado.

«Uma das metas a atingir é a profissionalização»

— disse-nos José Luís ao fazer o balanço de um ano da Companhia de Dança de Aveiro

Nascida há cerca de um ano, a Companhia de Dança de Aveiro, constituída por bailarinos amadores, a maioria estudantes e trabalhadores e que se dedicam à dança nos seus tempos livres, por amor à arte, inclui nos seus planos a profissionalização dos elementos que a constituem. Com um total de 27 espectáculos realizados neste primeiro ano de actividade, para mais de 15 mil espectadores, a Companhia de Dança de Aveiro deu o seu primeiro espectáculo em Agosto do ano passado, além fronteiras, na Espanha, em Ciudad Rodrigo, e estreou-se oficialmente em Dezembro desse mesmo ano, no Teatro Aveirense.

Os seus espectáculos distribuíram-se por Lisboa, Gouveia, Guarda, Viana do Castelo, Lamego, Ilhavo e Aveiro, e ainda um espectáculo para a RTP, no programa «Arco-Iris».

José Luis, Director Administrativo da Companhia, fez-nos um balanço do que foi a actividade do jovem grupo de bailarinos.

As ideias para o futuro não faltam, e a Companhia tem já alguns projectos para pôr em marcha no próximo período de trabalho, que começa em Setembro.

«Com feito temos já alguns espectáculos confirmados, um para o dia 4 de Setembro, em Lamego, integrado nas Festas da Cidade, e outro espectáculo duas semanas depois, no dia 18, no Festival da Juventude, em Santarém. Temos também confirmado um trabalho, a realizar de 2 a 6



Um ensaio da coreografia «Iris» da Companhia de Dança de Aveiro.

(Foto Ze Luis)

de Outubro, cá em Aveiro, com o coreógrafo do filme West Side Story, David Hutuely».

«A Companhia está ao mesmo tempo a analisar algumas perspectivas de trabalhos, e espectáculos, nomeadamente com a Orquestra Li-

geira do Exército, outro em colaboração com a RTP/Norte, com a Orquestra de Câmara de Aveiro. Também em estudo espectáculos a realizar para o Rotary Internacional, e ainda uma deslocação a Arcachon, França, entre outros» - continuou José Luis a falar-nos dos planos da C.D.A., para o futuro.

Voltando aos projectos já realizados, mais concretamente à parte de coreografia, também a Companhia tem desenvolvido um trabalho importante com os trabalhos, «Iris», de Paulo Rocha, «Vida», de Jeannine Lorca e «F. Show», de Maria João Reis.

- José Luis, a companhia tem vindo também a proceder a acções de formação. O que e que se fez nesse campo?

- «Desde Outubro de 86 que se tem vindo a trabalhar no sentido da preparação de bailarinos e técnicos de montagem de espectáculos. Isto tornou-se possível, pois recebemos apoio da Secretaria de Estado da Cultura, da Câmara municipal de Aveiro, com quem assinámos um Protocolo, do FAOJ e do GEMDA - Grupo Experimental da Música e Dança de Aveiro.

Como frutos dessa actividade podemos referir, em primeiro lugar a nossa independência humana na preparação de espectáculos, não se podendo dizer o mesmo da monetária, e daí o facto de ainda não termos ninguém profissionalizado, para não falar no preço da iluminação de um palco. Um outro aspecto positivo destas acções de formação e que deve ser referido é o da admissão de dois dos bailarinos formados por nós, pelo Ballet Gulbenkian, o Wilson Domin-

gues e há pouco tempo Paulo Jesus».

- A Companhia assinou um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Aveiro, e que tem sido um apoio grande. Neste ano que se aproxima, o Protocolo mantém-se, tal como está ou pensam alterar alguma coisa?

- «A ajuda foi bastante boa, mas pensamos, ao fim de um ano de experiência, o primeiro, que há alguns pontos que devem ser repensados, ou corrigidos, e outros que deveriam ser criados. Um dos aspectos a considerar, apenas para dar um exemplo, pois não há nada de definitivo, é o facto de os nossos bailarinos serem amadores, não recebem qualquer remuneração do seu trabalho, e por vezes têm que faltar aos seus empregos, isto tem que ser um assunto a pensar».

- José Luis, para terminarmos a nossa conversa, só mais uma questão. Houve recentemente um contacto da Companhia de Dança com a Secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia. Que saiu dessa entrevista?

- «Sim, houve uma entrevista com a Secretária de Estado da Cultura, no dia 24 do passado mês de Julho. Havia vários assuntos que queria expor à Secretaria de Estado da Cultura, uns para serem resolvidos e outros para saber qual o rumo mais correcto a seguir, do ponto de vista daquele organismo. Fui recebido, depois de um certo cerimonial pela Dr. Teresa Patrício, que foi de uma extrema simpatia, e os assuntos e preocupações que me fizeram solicitar a audiência foram devidamente esclarecidos».

«De entre outros problemas que abordamos, foi desbloqueado um projecto da Companhia apresentado este ano, foi aceite um projecto para 1988, e foi ainda aceite, pela Dr. Teresa Gouveia, um convite conjunto da Companhia de Dança de Aveiro, da Câmara Municipal de Aveiro e da Associação Industrial de Aveiro, para uma deslocação a Aveiro para uma sessão de esclarecimento sobre a aplicação da Lei do Mecenato, a entidades, firmas, empresários, associações, e enfim aqueles a quem possa interessar, mas ainda em data a marcar. Sai contente com o resultado da audiência, com a simpatia e simplicidade com que fui recebido».

Projectos não faltam nas cabeças daqueles que constituem a jovem Companhia de Dança de Aveiro, um grupo de também jovens bailarinos, que já mostraram o amor que têm à sua arte. Os projectos são prometedores, as pessoas também, mas as férias chegaram e... em Setembro há mais.

Macedo Pita

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 3 e as 12 do dia de ontem 14 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um morto e 9 feridos, 3 em estado grave.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, no dia de ontem os navios «MULTITANQUE FRISIA», da Birmânia, com um carregamento de químicos, o «S.to ANTAO», de Cabo Verde, com carga geral e o «JEAN VILLEN», holandês, em lastro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Por terem sido vítimas de acidentes de trabalho, foram ontem socorridos no Hospital de Aveiro: António Manuel Martins Castanheira, de 14 anos, solteiro, operário, residente em Aveiro e Manuel da Rocha Frasco, de 45 anos, casado, mestre de obras, residente em Vagos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítimas de acidentes de viação deram entrada no banco de urgências: Iria dos Santos Lancha, de 43 anos, casada, residente em Parada de Cima (Vagos); Luisa Marques Diogo, de 67 anos, casada, residente em Cacia; e Eduardo Nunes, de 61 anos, casado, residente na Póvoa do Paço (Cacia).

ACIDENTES PESSOAIS E QUEDAS
Vítimas de acidentes pessoais e quedas, receberam tratamento: Diana Teresa D. A. Domingos, de 3 anos, residente em Vila Nova de Famalicão; José Silva Moura, de 78 anos, casado, residente em Salreu (Estarreja); Maria

Sairam os navios cipriotas, «MOREY FIRTH», com madeira, «ANDROS», com pasta de papel e o «PATRICIA DS», com pasta de papel.

Saiu ainda o navio português, com destino à pesca do bacalhau, «LUIS FERREIRA DE CARVALHO».

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram na Lota de Aveiro, durante o dia de ontem, 5 barcos da pesca do arrasto costeiro que deixaram 9.292 kg de pescado num valor global de 1.814.240\$00.

A pesca artesanal, as motoras venderam 157 kg, que renderam 64.275\$00 e a local 1.770 kg de peixe, que foi vendido por 126.505\$00.

A pesca da sardinha vendeu 10.268 kg daquele peixe, que rendeu 722.990\$00.

Patricia Marques Pinho, de 14 meses, residente em Eixo; Lidia Nogueira Ribeiro, de 15 anos, solteira, residente em Azenha (S. João de Loure); Ulisses Jorge Curado Figueiredo, de 12 meses, residente em Aveiro; André Pereira Guimarães, de 18 meses, residente na Murtosa; Maria Dias Nogueira Morais, de 39 anos, residente em Angeja; Manuel Paiva Oliveira, de 20 anos, solteiro, residente na Granja de Baixo (Oliveirinha); Ricardo Jorge Conceição Seco, de 5 anos, residente em Azurva (Eixo); António José Marques Martins, de 42 anos, casado, residente em Paradela do Vouga; Manuel da Silva Ferreira.

AGRESSÕES

Por terem sido alvo de agressão, foram assistidos: Maria da Graça Miranda Pinto, de 40 anos, residente em Aveiro, por ter sido agredida por um cão; Rosa Maria da Silva Marques, de 17 anos, solteira, doméstica, residente em mamodeiro, igualmente agredida por um cão; Rosa de Jesus Mateus, de 61 anos, residente em S. Bernardo, por ter sido agredida por uma macaca e António Henriques Tomás, de 47 anos, motorista, residente em Mortágua.

DESENHADOR/A

GABINETE DE PROJECTOS da região de Aveiro, para reforçar os seus quadros, está interessado na Admissão de Um ou Dois Desenhadores/as para Arquitectura, Betão Armado e Instalações Eléctricas, em colaboração com Técnicos Qualificados.

IDADE — 18 a 25 anos
SELECÇÃO — Por Prova Prática
ADMISSÃO — Imediata
REMUNERAÇÃO — Em Função da Experiência
LOCAL DE TRABALHO — No Atelier

Respostas Manuscritas, até 7 de Agosto, para o n.º 113 deste Jornal.

S. Geraldo de Bolfiar e o Souto do Rio... nem tudo se perdeu

S. Geraldo, Santo milagroso, conhecido aos olhos do povo como S. Geraldinho de Bolfiar, é festejado por volta do mês de Junho.

Adolfo Portela, no seu livro «Águeda - crónica, paisagens, tradições» escreveu: «Por volta do mês de Junho, ao pintar das primeiras cerejas, o S. Gonçalo de Bolfiar acena de lá com as suas bandeiras. O arraial de S. Gonçalo faz-se todo no Souto-do-Rio, que fica a meia légua de caminho entre Águeda e Bolfiar».

S. Gonçalo de Bolfiar, Santo devoto dos romeiros que às centenas veem de muitas léguas em redor, desde as terras do litoral e até das terras serranas, necessita de bem pouco para cativar graças e protecção: um tamanco de milho, uma telha ofertada, um cestinho de ovos, e logo S. Geraldinho cura os cravos que apontam os romeiros.

Em tempos idos, ai por 1650 as ofertas e votos «fiavam» mais fino. No semanário literário, instrutivo e noticioso «Escola Popular» publicado em Águeda em 1870 podia ler-se: «Houve quem lá visse dezasseis ou dezassete mortalhas penduradas nas traves da ermida de S. Geraldo, e nas paredes, junto à porta muitos braços, muitas mãos, pés, pernas e muletas, e no Altar-Mor peitos e olhos de prata, tudo sinais demonstrativos dos muitos e grandes milagres que por intersecção do Santo, ocorreram em doentes de várias enfermidades».

S. Geraldinho de Bolfiar não é só devoção, é também arraial popular. Já no «Trinta Diabos», folha independente, jocosa e noticiária publicada em Águeda em 1886, o pitoresco

Souto-do-Rio era descrito como «local onde os romeiros e passenates, que de barco rio acima, ao som harmonioso e suave de um delicioso concerto de rebeca, violões e flautas, se encontravam para festejar no Souto-do-Rio o S. Geraldinho de Bolfiar».

No início do séc. XX o arraial de S. Geraldo mantinha características idênticas às descritas na Folha Popular. Vejamos Adolfo Portela na sua descrição do arraial do Souto-do-Rio: «Quer na ida, quer na volta da romaria, ali aquedam os romeiros, dançando e merendando. As botequineiras e os rendeiros de Águeda armam tenda, a chamar a freguesia. Mas a nota mais pitoresca de toda esta romaria é a linda jornada que se faz desde a Vila até ao Souto, de barco, os mastros embandeirados, os barqueiros cantando. A volta do arraial, então com os barcos e as bateiras em fila cerrada por esse Rio abaixo, a romaria do Souto assume todo o aspecto de uma festa pagã, orvalhada de notas românticas, como se ao peito de cada romeiro palpitasse um coração de poeta».

Como espelho da acção actual da J.A.E. de Aveiro está também a tão falada Ponte da Rata, que mais se pode passar a designar de Ponte da Rat(a)oeira.

De facto o seu estado de degradação agrava-se de dia para dia perante a passividade da acção dos responsáveis. As tábuas do pavimento estão soltas, há chapas de ferro que deveriam servir para fixar aquelas tábuas que estão soltas e apenas servem para cortar os pneus dos motoristas

menos previdentes ou menos acatados.

Não admira, assim, que Portugal tendo um dos mais pequenos parques automóveis da comunidade europeia, tenha, em contrapartida, o mais degradado. Pudera... com estradas e pontes como as que temos! E ninguém olha por isto...

Com o decorrer dos anos foram-se diluindo os aspectos tradicionais desta romaria tao do gosto das gentes de Águeda.

Ainda nos anos quarenta os barcos e as bateiras percorriam o Rio Águeda, no arraial de S. Geraldo.

Quatro décadas depois o sulcar dos barcos, rio acima si perdura na memória dos mais velhos habitantes da cidade de Águeda.

Os barcos e as bateiras foram substituídas pelos automóveis e pelas motorizadas. Os romeiros já não se encontram no Souto-do-Rio com os passeantes para festejar o S. Geraldinho, mas continuam a oferecer um tamanco de milho, uma telha ofertada e um cestinho de ovos para cativar graças e protecção.

As cantigas e modas populares tao do agrado das gentes de outrora são ainda cantadas e dançadas pelos nossos grupos folclóricos. O Senhor da Serra, trazido pelas gentes da serra, e o Vira, o Malhão, a Farrapeira e a Real Caninha, trazidos pelas gentes do litoral.

Ainda este ano foi assim. Felizmente que nem tudo se perdeu...

Catarina Fonseca

Exposição sobre 10 anos de Poder autárquico

Em Águeda
de 7 a 11 de Agosto

Prosseguindo o seu itinerário por toda a região aveirense a exposição itinerante comemorativa do 10.º aniversário das primeiras eleições autárquicas estará patente ao público aguedense a partir da próxima 6.ª feira e até ao dia 11, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda.

Esta exposição engloba painéis demonstrativos das realizações das diversas autarquias do distrito durante estes dez anos de poder autárquico, cabendo a cada Câmara Municipal dois daqueles painéis.

Tratando-se de uma verdadeira mostra da «força» das respectivas autarquias esta é uma exposição a não perder.

João Ferreira Marquez

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa e afilhado vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todos quantos os acompanharam na sua dor e participam que será celebrada Missa do 30.º Dia, na Sé Catedral, no próximo dia 7 de Agosto, pelas 19,15 horas.

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

Continua o caos na Ponte da Rat(a)oeira



A Ponte da Rata — um tormento eternizado para todos os utentes da estrada Aveiro/Águeda.

Viajar na estrada Águeda/Aveiro continua a ser uma aventura para o automobilista que não vê no estado da via o reflexo dos impostos que paga. Bem pelo contrário, à medida que os impostos sobem, o estado das estradas piora. Designadamente na região de Aveiro que, em tempos não muito distantes, se orgulhou já

de ter das melhores estradas do país.

Não vão decorridos assim tantos anos sobre aqueles em que o viajante se apercebia da melhoria das estradas desde que entrava nas que estavam sob a jurisdição da J.A.E. de Aveiro.

Mas isso são tempos idos... e que parece não ser para voltar.

Na zona de Aveiro o fogo acalmou

Apesar de inúmeras chamadas, os Bombeiros na zona de Aveiro tiveram ontem menos que fazer.

Com efeito, as corporações de Aveiro foram várias vezes chamadas, mas para pequenos focos de incêndio. Pelas 8,15 horas, foi na Quinta do Loureiro, onde já há três dias que os incêndios se vêm repetindo, sempre no mesmo local, tendo ontem sido para lá chamados duas vezes, com apenas cinco minutos de intervalo.

Segundo o nosso jornal apurou, a causa do fogo em Quinta do Loureiro deve-se a actos criminosos, sendo boca corrente entre a população do local de que são indivíduos de raça cigana que haviam feito já há tempos a ameaça de queimar aquela zona que estarão na origem dos incêndios. Dai até à verdade, não sabemos. Quanto falta, o facto é que os Bombeiros são constantemente solicitados há três dias para o mesmo local.

Pelas 13 horas as corporações de Aveiro voltaram a ser solicitadas, desta vez para a Taboeira, Freguesia de Esgueira, onde arderam 400 metros quadrados de mato e pinhal, mas que foi rapidamente extinto, por cerca de 3 dezenas de homens e 6 viaturas.

Uma hora mais tarde foi para a Povoia do Valado, onde arderam 300 metros quadrados de pinhal e vinha. Pelas 16 horas foram novamente para a Quinta do Loureiro, e simultaneamente para a Taboeira, sendo este último facilmente dominado.

Também os Bombeiros Voluntários de Vagos, pelas 13 horas acorreram a um fogo em mato, mas apenas 10 homens e um veículo bastou para o dominar. Mais tarde, pelas 16 horas foram para Covão do Lobo, para fogo ainda em mato, mas também rapidamente dominado.

Mais para sul, em Carvalhais, os Bombeiros de Anadia também tiveram que fazer, encontrando-se na altura do fecho da nossa emissão ainda em trabalho, na Mala Posta, com quatro viaturas.

Na zona de Águeda, já tristemente famosa pelo desastre do ano passado, também na Cumeada, pelas 13,15 horas ardeu mato e pinheiros, tendo sido chamados um pouco mais tarde para Casarão, onde arderam 1500 metros quadrados de mato.

Bombeiros de Vagos apelam à generosidade do concelho

«No rescaldo do incêndio, que deflagrou na região no passado dia 27, e que se prolongou durante vários dias, a direcção desta Associação vem penhoradamente agradecer à população do concelho a forma como sempre acarinhou as acções desenvolvidas pelo corpo de Bombeiros de Vagos, e por todas as corporações então envolvidas» - pode ler-se no comunicado, oriundo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e que foi dado a conhecer há dias.

Os momentos vividos pela sacrificada corporação vaguense são de facto reconhecidos como particularmente difíceis, sendo realçada a forma como a população se comportou perante o sinistro.

Isso mesmo reflecte o comunicado, que acentua ainda o apoio de manutenção prestado indiscriminadamente pelas populações de Vagos e dos concelhos vizinhos, o qual acabou por ser extremamente valioso no combate ao incêndio, ao permitir que nunca faltasse nada à mesa do improvisado refeitório existente no quartel.

(Cont. na página 5)

À conquista da estabilidade

Vaguense promove diversas iniciativas

— Jantar de confraternização é no sábado

O Vaguense, que no pretérito fim-de-semana levou a cabo um interessante espectáculo para a divulgação do boxe em Vagos, vai realizar no sábado o tradicional jantar de confraternização, com vista à angariação de fundos.

Trata-se, como é evidente, de uma iniciativa aberta a todos os sócios e simpatizantes, esperando-se desde já que a presença da população seja na realidade uma prova de que Vagos está com a actual Direcção, a que preside Manuel Augusto dos Santos.

O Vaguense, este ano e uma vez mais a disputar o Campeonato Distrital de Futebol da I Divisão, tem em vista, no decorrer da época que se avizinha, uma série de iniciativas de carácter cultural e desportivo, que a seu tempo serão divulgadas.

Entretanto, é tida como certa a visita, em data a anunciar, da equipa principal do Futebol Clube do Porto. Uma grande recepção está a ser preparada aos campeões europeus, o que será uma honra para Vagos e todo o concelho.

Segundo uma fonte directiva, várias outras obras vão ser levadas a cabo.

Neste momento, foi já oficiada a Câmara Municipal, com vista ao arranjo dos muros do estádio e respectivos balneários, enquanto se vai processar a abertura de um acesso, pelo lado norte, expressamente destinado a atletas e directores.

Um dos outros grandes problemas com que se debate a colectividade é a construção de uma bancada central. Apesar de inscrita no plano de actividades do Município, tal melhoramento ainda não foi iniciado, tendo a Direcção do popular clube feito uma chamada de atenção à Câmara, a quem solicitou ainda a cedência de terreno, para a construção de um pavilhão gimnodesportivo.

Recorde-se que vão disputar o próximo «distrital», para além do Vaguense, duas outras equipas do concelho — o Calvão, que já no ano transacto militava na I Divisão, e o Ponte de Vagos, vencedor incontestado de uma das zonas na II Divisão.

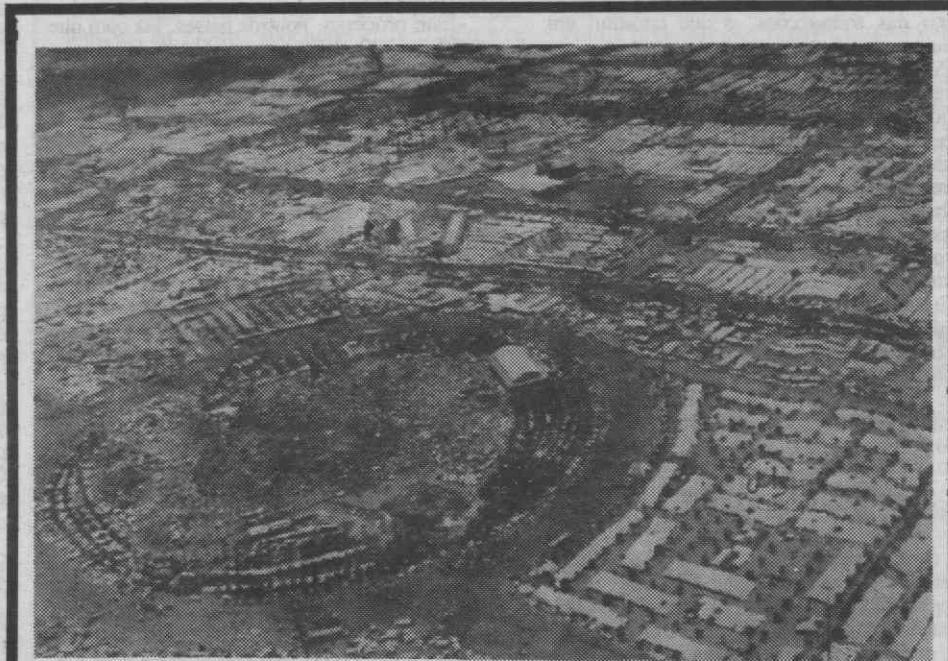
E. Jaques

Sul-africanos debatem Cabora Bassa com moçambicanos

Uma delegação sul-africana chefiada pelo director-geral dos Negócios Estrangeiros, Niel Van Heerden, chegou ontem a Maputo para tratar com autoridades moçambicanas assuntos relacionados com a Barragem de Cabora Bassa.

A empresa portuguesa Hidroeléctrica de Cabora Bassa não está representada na reunião, embora tenha conhecimento da sua realização, disse, em Lisboa, um porta-voz da Administração da empresa.

Segundo o porta-voz, na reunião deverão ser debatidos outros pontos para além da situação no empreendimento hidroeléctrico de Cabora Bassa, e para ela estava inicialmente prevista apenas a participação de técnicos de ambos os países e não de altos funcionários dos Negócios Estrangeiros.



MINA (Arábia Saudita) — Vista aérea da Montanha Sagrada de Arafat, onde se realiza a peregrinação anual islâmica.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiros»

INGA paga ajudas comunitárias à agricultura

O Instituto Nacional de Garantia Agrícola (INGA) passa a ser o organismo pagador de todas as ajudas comunitárias no domínio agrícola, segundo um Decreto-Lei ontem publicado no «Diário da República».

O diploma atribui ao Instituto as funções de pagamento das despesas financiadas pela Secção Garantida do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), exceptuando as já da competência do Instituto Português de Conservas e Pescado (IPCP).

As medidas necessárias a uma eficaz articulação entre a actuação do INGA e os organismos responsáveis pelo controlo e intervenção serão fixadas em decreto regulamentar, dispõe o diploma.

O Governo justifica esta medida por considerar existir no INGA a capacidade de accionar os meios financeiros necessários à execução de garantia agrícola, sendo sua atribuição assegurar a correcta movimentação e aplicação dos fundos comunitários e nacionais.

O Governo sublinha que a competência atribuída ao INGA representa uma economia de meio e dispensa a criação em sobreposição das estruturas para o efeito necessárias nos organismos de intervenção e controlo, além de possibilitar uma mais correcta articulação dos serviços do FEOGA.

Combustíveis

Empresas petrolíferas podem importar 4,33 milhões de toneladas

As nove empresas petrolíferas que operam em Portugal podem importar até ao final do ano 4,33 milhões de toneladas de combustível, das quais a maior quota é atribuída à Petrolgal.

Um despacho do ministro da Indústria e Comércio, Santos Martins, publicado ontem no «Diário da República», estabelece os quantitativos para importação de derivados do petróleo para a Petrolgal, Mobil, Shell, BP, Esso, Leacock, Bensaude, e as espanholas Cepsa e Enpetrol.

Do total, a Petrolgal foi a empresa à qual foi atribuída a maior quota de importação de gasolina (571.400 toneladas), petróleo (14.800 toneladas), gasóleo (1.264.450 toneladas) e de fuelóleo (1.096.610 toneladas).

Quanto às gasolinhas espanholas, o Governo concedeu à Cepsa uma quota de importação de 6.000 toneladas de gasóleo e de 10.090 toneladas de fuelóleo, enquanto a Enpetrol pode importar até ao final do ano 20.000 toneladas de gasolina, 24.260 de gasóleo e 10.090 toneladas de fuelóleo.

Marido pede clemência para mulher que lhe cortou o pénis

Um homem de negócios chinês pediu ontem ao tribunal para ser «clemente» com a mulher, acusada de lhe ter cortado o pénis com uma tesoura depois de descobrir que ele tinha uma amante.

Um tribunal de Hong Kong foi informado que Lin Yuk-Sang, 41 anos, ficou «permanentemente incapacitado» desde Maio, depois da mulher, Mey-Ying, lhe ter cortado o pénis enquanto dormia e o ter atirado pela sanita.

Familiares de Lin e a polícia passaram várias horas à procura do órgão decepado.

O advogado de Tsui Mei-Ying, 39 anos, afirmou que a sua cliente cometeu o crime num acesso de fúria depois de ter descoberto que Lin passara a noite com uma amante.

Lin informou o tribunal que tinha perdoado à mulher e pediu «clemência» para a ré.

Os juizes condenaram Tsui a quatro anos e meio de prisão e ordenaram ao casal para viver separadamente a partir do pronunciamento da sentença.

Na Grã-Bretanha, crimes idênticos são punidos com pelo menos 10 anos de cadeia.

22.ª Extracção Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 231210 — 1.000 contos.
- 2.º prémio — 370875 — 250 contos.
- 3.º prémio — 190323 — 150 contos.
- 4.º prémio — 326048 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 210.
- Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 875.
- Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 323.
- Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 048.
- Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 23-38-62-81.

Em Itália Pernas e peitos nus causam reacções contraditórias

Ainda em Junho os italianos elegeram deputada uma rainha da pornografia. Mas os veraneantes que mostrem demasiado as coxas ou o peito nas ruas podem ser considerados ofensivos — ou mesmo ficar sujeitos ao pagamento de multas.

Esta atitude contraditória dos italianos, particularmente durante os longos e tórridos meses de Verão, é um dos paradoxos deste país predominantemente católico, podendo criar armadilhas a turistas incautos.

Ilona Staller, mais conhecida por Cicciolina, fez parar regularmente o tráfego em Roma quando mostrava o peito em público durante a campanha eleitoral para as eleições gerais de Junho.

Milhares de romanos votaram em Cicciolina para o Parlamento, que concorreu pelo Partido Radical, depois de aparentemente terem assumido o «slogan» favorito empregue na campanha por esta loura de 37 anos: «Abaixo a energia nuclear, viva a energia sexual».

Apenas os pedidos feitos pelos seus colegas membros do Partido Radical é que dissuadiram Cicciolina de aparecer no primeiro dia da nova legislatura com um vestido completamente transparente.

«Duvido que a honorável Staller vá contribuir muito para resolver a crise na indústria têxtil», afirmou o político veterano democrata-cristão Giulio Andreotti a propósito da nova deputada.

Mas quando se trata de turistas reduzirem ao

essencial o seu vestuário para enfrentar o calor das cidades, a mensagem é decididamente mais dura.

As autoridades de Veneza passaram a aplicar multas aos turistas que consideram estar a baixar o nível da graciosa cidade dos canais através de indumentárias consideradas menos próprias.

«De agora em diante todo aquele que se comportar de forma não civilizada será punido», declarou o conselheiro de turismo Augusto Salvadori, anunciando a introdução em Junho de multas de 50 mil liras (cerca de 4.900 escudos).

ROMA NÃO É UMA PRAIA

Em Roma, os visitantes que reduzam as suas indumentárias a calções e biquínis podem ser abordados pela polícia para se vestirem, e aqueles que se banharem ou quiserem bronzear-se nas fontes da cidade poderão ser punidos com multas.

«Roma não é uma praia», disse um responsável da cidade, horrorizado com o facto de turistas mergulharem na famosa Fonte Trevi num dia em que as temperaturas atingiram 36 graus centígrados.

Os banhos de sol em «topless» nas praias são agora frequentes, mas mesmo antes de a prática

se tornar generalizada, os italianos de ambos os sexos e com as mais variadas medidas de anca tinham preferência pelos fatos de banho de tamanho mais reduzido existentes no mercado.

Este ano, na Costa da Liguria, no noroeste de Itália, mulheres bem dotadas participaram em competições de praia para alcançar o cobiçado título do «peito pintado mais artisticamente».

Mulheres nuas ou seminuas aparecem num número cada vez maior de capas de semanários financeiros ou noticiosos, chamando a atenção para artigos publicados no interior que vão desde a saúde, às viagens e à política.

«É um facto triste que em 1987 se possam vender mais revistas se a capa for um nu», declarou o sociólogo Gaspare Barbiellini Amidei.

Anúncios mostram mulheres seminuas deitadas ou sentadas voluptuosamente junto a carros, máquinas de escrever e de lavar, enquanto vários canais privados de televisão mostram espectáculos de «strip».

Na inexperiente indústria italiana de vídeo, metade das receitas provém da venda e aluguer de filmes pornográficos, com tendência para aumentar à medida que mais italianos vão adquirindo os seus próprios aparelhos de vídeo.

Mas embora o catolicismo tenha deixado de ser a religião oficial do Estado apenas há dois anos, vêem-se poucos sinais de quaisquer movimentos de protesto poderosos.

Bombeiros de Vagos apelam à generosidade do concelho

(Da pagina 4)

A direcção dos Bombeiros de Vagos, ciente das dificuldades presentes, decorrentes em boa parte dos prejuízos causados pelo sinistro, apela depois à população, de quem solicita a melhor colaboração no aspecto financeiro.

A recolha de donativos encon-

tra-se aberta no quartel da Associação.

Este apelo, feito por todo o concelho, vai permitir a minimização das dificuldades, agravadas com a destruição de uma ambulância, em desastre recentemente ocorrido.

E. Jacques

Beça Múrias é sepultado hoje

O funeral do jornalista Manuel Beça Múrias, que faleceu segunda-feira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Curry Cabral, sai hoje às 10h30 da Biblioteca Oeirense para o cemitério de Oeiras.

O corpo de Beça Múrias encontra-se em câmara ardente na Biblioteca Oeirense.

Beça Múrias, 49 anos, director-adjunto do semanário «O Jornal», fora internado sexta-feira no Hospital Curry Cabral, vítima de enfarte do miocárdio.

Pelo País

EMIGRANTES OBRIGADOS A DORMIR NA FRONTEIRA

Muitos dos emigrantes que entram pela fronteira de Quintanilha, Bragança, têm sido obrigados a dormir nos seus automóveis, do lado espanhol, porque a fronteira fecha da meia-noite as 7h00 da manhã. Jorge Oliveira, vice-presidente do Instituto de Apoio à Emigração, manifestou-se já contra este estado de coisas. Este posto fronteiriço funciona em alternativa à fronteira de Vila Verde da Raia (Chaves) para os emigrantes que, vindos do Norte da Europa se encaminhavam para o Norte de Portugal. Centenas de veículos ligeiros e dezenas de autocarros têm optado nos últimos dias pelo itinerário Burgos, Valladolid, Tordesillas, Zamora, Quintanilha, por ser mais rápida a entrada no seu País. Contudo, os que chegam a Quintanilha depois das 24 horas estão condenados a pernoitar nos veículos do lado espanhol. Nas últimas noites o cenário era desolador, com bichas de veículos à espera das 7 horas para dar entrada em Portugal. Crianças e senhoras de certa idade são as que mais sofrem. Jorge Oliveira, vice-presidente do Instituto de Apoio à Emigração, lamentou o acontecido. «É um problema que nos traz preocupados, porque queixas destas chegam diariamente aos nossos serviços» — disse. «Embora a sua resolução não passe pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, não deixámos de exercer uma certa pressão sobre as autoridades competentes, nomeadamente o Comando-Geral da Guarda Fiscal e a Direcção-Geral das Alfândegas» — disse.

DETIDO PRESUMÍVEL AUTOR DE FOGO POSTO

Foi detido e apresentado ao Tribunal de Instrução Criminal de Guimarães um indivíduo presumível autor de fogo posto — disse uma fonte da GNR de S. Torcato, Guimarães. Trata-se de Manuel Ferreira de Azevedo que, quando no domingo os bombeiros combatiam um incêndio perto da sua casa, em Gondomar (Guimarães), ameaçou reacendê-lo caso os bombeiros o extinguissem, impedindo-os de combater o sinistro. Segundo o mesmo informador da GNR, depois de apresentado ao TIC de Guimarães o indivíduo regressou à cadeia.

MELHORAMENTOS NA PRAIA DA TOCHA

A Praia da Tocha está a ser beneficiada com a pavimentação das suas principais ruas, obra em que vão ser gastos 3.458 contos — informou o Município de Cantanhede. Outra empreitada em curso na mesma praia é a da montagem dos cabos eléctricos para a rede subterrânea de energia no Parque de Campismo. A exploração deste parque foi entretanto adjudicada à Sociedade Columbófila de Cantanhede pela importância de 1.978 contos.

CONCURSO DE PROSA E POESIA EM MANTEIGAS

Um concurso de prosa e poesia realiza-se em Manteigas, vila do distrito da Guarda, em Setembro, promovido pelo jornal «Notícias de Manteigas». Os trabalhos, que devem versar a Serra da Estrela ou tema livre, terão de ser enviados à organização até 11 de Setembro, sob pseudónimo. Os prémios serão distribuídos em 30 de Novembro.

ALEMÃES VÊM FILMAR EM PORTUGAL

A televisão alemã-federal vai rodar em Portugal no final de Agosto uma série intitulada «Comando do Céu», cuja acção se passa no nosso País — informaram elementos ligados à produção. Segundo as mesmas fontes, «o porto de Setúbal será utilizado nas filmagens, nomeadamente o sector de movimentação de mercadorias, pois os alemães estão encantados com as condições de luminosidade no nosso País». A série «Comando do Céu» é produzida pela «Bavaria Atelier» tendo como associada portuguesa a «Prolefilme», de Marta Van Zeller.

Confederação do Comércio congratula-se com Lei sobre isenção de IVA

A Confederação do Comércio Português (CCP) considerou ontem como «positiva, acertada e de aplaudir» a legislação recentemente publicada sobre a isenção do IVA a não residentes. Crespo de Carvalho, presidente da CCP, considerou, no entanto, «infelizmente tardia» tal publicação, «já que o decreto foi aprovado em meados de Maio e apenas publicado no último dia de Julho» o que, em sua opinião, «nos pode fazer perder uma oportunidade importante».

Para o presidente da CCP, a isenção do IVA a não residentes, prática corrente em todos os países comunitários, «vai contribuir para o fomento das transacções, o que constitui um benefício para a área do comércio».

«Penha é que o referido decreto só saia precisamente em plena estação alta do turismo, o que nos impede usufruir de um período de adaptação que considerávamos indispensável», defendeu.

Crespo de Carvalho disse que «os turistas já estão habituados a esta mecânica da isenção, mas os nossos comerciantes não», pelo que, segundo disse pensar, «estes vão optar pela retenção do imposto na fonte», como prevê a Lei.

«Este processo, para ser idóneo, tem de ter mecanismos adequados nas empresas, por forma a ser transferido para o consumidor o valor do imposto retido uma vez cumpridos os preceitos legais. A não ser assim, será o descrédito, com evidentes prejuízos para o comércio português», disse o presidente da CCP.

PROCESSO A FUNCIONAR NO DIA 1 DE SETEMBRO

A Confederação está a endereçar a todos os seus sócios — calcula-se que 220.000 comerciantes serão abrangidos — circulares com explicações detalhadas sobre a forma de proceder, com base na experiência dos comerciantes de outros países comunitários.

Sugere-se ao comerciante português que seja ele a preencher o impresso legal necessário, de que deverá entregar dois exemplares ao comprador, e a juntar imediatamente um envelope a si

endereçado, avencado, por forma a facilitar a devolução da cópia do impresso autenticado, como prevê a Lei.

«Este processo, noutros países, faz com que em 15 ou 20 dias o comprador devolva o documento autenticado pela entidade alfandegária do seu país e o comerciante possa proceder ao reembolso do imposto retido», disse Crespo de Carvalho.

«Se for possível — concluiu — esperamos ter este processo pronto a funcionar no dia 1 de Setembro, como prevê a Lei. Se não for possível, estaremos a perder uma oportunidade importante».

A legislação publicada no último dia de Julho especifica que os não residentes no território nacional que façam compras para fins privados, transportando-as na sua bagagem pessoal com destino ao estrangeiro passam a ficar isentos do pagamento de IVA sobre os artigos adquiridos, determina a legislação ontem publicada.

Esta isenção só ocorre, todavia, para os residentes fora da Comunidade Europeia que façam compras de valor superior a 10.000 escudos em cada estabelecimento ou, sendo residentes na CEE, se o valor das suas compras for superior a 42.500, 12.000 e 53.000 para, respectivamente, residentes na Dinamarca e Grécia, na Irlanda e nos restantes países comunitários.

ISENÇÃO CONTEMPLA COMPRAS PARA FINS PRIVADOS

A legislação, cuja publicação na folha oficial foi justificada com a necessidade de aplicar em Portugal a norma comunitária deste tipo de

isenção de IVA, considera como feitas para fins privados as compras que se destinem a ofertas, a uso próprio ou familiar do comprador, e que não o sejam para fins comerciais.

Não são isentas de imposto, ainda que ultrapassem os limites atrás estabelecidos, as compras de produtos alimentares, com exclusão das bebidas, os tabacos, as obras de arte, de colecção e antiguidades, de valor superior a 200 contos, as pedras preciosas não montadas e bens de abastecimento de qualquer meio de transporte privado.

O vendedor fica obrigado a garantir ao comprador a isenção do IVA sobre este tipo de aquisições, para o que disporá de impressos próprios que deverá emitir face à prova documental do comprador de que não é residente no território nacional.

O comprador terá de apresentar o impresso passado pelo vendedor à autoridade aduaneira do seu país, se for residente na CEE, ou na alfândega portuguesa à saída, se for residente fora da Comunidade, e a devolver ao segundo, como prova de saída da mercadoria, duplicado do documento.

Se, passados 150 dias após a compra, o vendedor não tiver na sua posse o documento do comprador, devidamente confirmado, terá de proceder à liquidação do imposto até ao fim do período seguinte àquele em que terminou o referido prazo.

O vendedor pode exigir do comprador o valor do imposto, obrigando-se, no entanto, a devolver-lhe o respectivo montante no prazo de quinze dias após a recepção do documento comprovativo da saída da mercadoria.

Dos Açores e da Madeira

Novos comandantes tomaram ontem posse

O Presidente da República, Mário Soares, conferiu ontem posse aos novos comandantes chefes das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, general Pinheiro Freitas e brigadeiro Cerqueira Rocha.

Um informador do Palácio de Belém disse que os generais Lemos Ferreira e Firmino Miguel se deslocarão em data a anunciar aos Açores e Madeira a fim de procederem à transmissão da posse de comando.

O general Hélder de Andrade Pinheiro de Freitas substitui no cargo o vice-almirante Jacinto Gomes Rosa e o brigadeiro Cerqueira Rocha substitui o general Loureiro dos Santos.

Assistiram à cerimónia, entre outras individualidades, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, o Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, os

ministros da República para os Açores e Madeira.

Presentes, também, os ministros da Defesa, Leonário Ribeiro de Almeida, e de Estado, Eurico de Melo, o conselheiro de Estado Gomes Mota e o presidente da Câmara de Lisboa, Cruz Abecassis.

As Forças Armadas estiveram representadas pelo Chefe do respectivo Estado Maior, general Lemos Ferreira, pelo Chefe de Estado Maior da Força Aérea, Brochado Miranda e pelo almirante Sousa Leitão, Chefe do Estado Maior da Armada. O vice-Chefe do Estado Maior do Exército, general Gomes Marques representou o general Firmino Miguel.

O Presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, fez-se representar pelo secretário das Finanças do seu Governo, Álvaro Dâmaso.

Crédito Predial teve 102.900 contos de resultados líquidos

O Crédito Predial Português registou um resultado líquido de 102.900 contos no ano transacto, um acréscimo de 27,6 por cento comparativamente a 1985, indica o relatório e contas da instituição ontem divulgado.

Este resultado, associado ao montante das dotações para provisões (403.600 contos) e amortizações (526.500 contos), permitiu que o total dos meios libertos se situasse em 1.0331 milhões de contos.

No final do exercício, os depósitos totais no banco atingiram 199,2 milhões de contos, tendo registado acréscimos de 25,5 milhões de contos em valor absoluto e de 14,7 por cento em termos relativos.

Tais acréscimos foram consubstanciados com aumentos de 9,6 milhões de contos em depósitos à ordem e 15,2 milhões em depósitos a prazo, a que corresponderão crescimentos de 24,8 por cento e 11,8 por cento respectivamente face aos montantes alcançados no ano anterior.

O volume de crédito concedido em 1986 totalizou 203,5 milhões de contos, um acréscimo de 10,4 por cento.

Tal comportamento traduziu-se, de acordo com o relatório e contas, num aumento dos saldos de crédito em 20,8 milhões de contos, perfazendo, no final do ano transacto, um montante de 171,7 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 13,8 por cento comparativamente ao ano anterior.

O documento indica que o CPP manteve, no ano findo, «o seu tradicional perfil de instituição especialmente vocacionada para o apoio aos sectores de construção e habitação», tendo o crédito a estes sectores representado cerca de 59 por cento dos saldos da carteira de crédito.

Em consonância com esta linha de actuação, o Crédito Predial Português participou em 1986, juntamente com outras instituições, no processo de constituição de um fundo de investimento imobiliário, o IMOVEST.

Eleições

CNE enviou o mapa para publicação

O presidente da Comissão Nacional de Eleições assinou ontem de manhã o mapa das eleições para a Assembleia da República, após o que este seguiu para publicação oficial no «Diário da República».

A partir da publicação oficial dos resultados o Presidente da República pode nomear Cavaco Silva como Primeiro-Ministro depois de ouvidos os partidos políticos.

Tem então Cavaco Silva 10 dias para apresentar o programa do seu Governo na Assembleia da República.

A Assembleia da República reúne-se por direito próprio no terceiro dia a seguir à publicação dos resultados oficiais para verificar os mandatos.

Fontes oficiais disseram que todo o processo foi acelerado tendo mesmo havido «serões» na Comissão Nacional de Eleições e «pressões» do Presidente da República.

As mesmas fontes admitem que o mapa das eleições possa ser publicado ainda esta semana para se desencadear de imediato o processo de nomeação de Cavaco Silva e de formação do Governo de maioria absoluta.

Época balnear já fez 31 mortos

A época balnear iniciada oficialmente em 1 de Junho fez 31 mortos até 3 de Agosto nas praias, rios e barragens do continente disse ontem um informador do Instituto de Socorros a Náufragos.

O número de mortos até agora registado «é ligeiramente superior ao de igual período da época balnear passada», disse a mesma fonte.

A vigilância das 211 praias com os seus 120 quilómetros de extensão manter-se-á até 30 de Setembro, data do encerramento oficial da época balnear.

Breves Internacionais

WASHINGTON — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, responderá com um discurso aos depoimentos das audiências públicas sobre o escândalo Irão-«contras», embora «não entre em pormenores», afirmou o seu porta-voz, Marlin Fitzwater. Na alocução, prevista para a próxima semana, Reagan dará a sua «opinião geral» sobre a série das audiências, «a direcção a seguir a partir de agora e a agenda para os meses seguintes» além de pedir apoio para continuar a ajudar os «contras» nicaragueneses, acrescentou o porta-voz. Fitzwater disse que «é muito pouco provável que Reagan entre em todos os pormenores» sobre os depoimentos do escândalo que provocou a maior crise do seu mandato. Reagan recebe quarta-feira na Casa Branca os líderes da Resistência Nicaraguense. Durante os depoimentos de John Poindexter e Oliver North, as duas principais figuras do escândalo Irão-«contras», Reagan manteve silêncio alegando que responderia após o termo das audiências.

CIDADE DA GUATEMALA — Funcionários do Ministério guatemalteco da Saúde atribuíram à chamada «maré vermelha» a morte de 24 pessoas e intoxicações em 151 por terem comido amêijoas supostamente contaminadas. Com a presença do ministro da Saúde Pública, Carlos Armando Soto, e de outros funcionários, o director do Instituto de Sismologia, Vulcanologia, Meteorologia e Hidrologia (INSIVUMEH), Eddy Sanchez, explicou na segunda-feira que a «maré vermelha» consiste numa «explosão» ou crescimento desmesurado de algas, que causa a morte de microrganismos. Estes microrganismos são altamente tóxicos e são absorvidos pelos moluscos que, ficando contaminados, afectam as pessoas que os comam. Sanchez acrescentou que a «explosão» ou crescimento de algas foi possivelmente originada por águas contaminadas com fertilizantes que provêm dos rios, indicando ter a contaminação sido detectada há cinco dias. A área marítima afectada na costa do Pacífico guatemalteco é de cerca de 50 quilómetros paralelos à costa. O fenómeno marítimo que contaminou os mariscos provocou na semana passada a morte de 24 pessoas e intoxicações em 151.

NOVA IORQUE — Os automobilistas norte-americanos são cada vez mais violentos, como comprovam os incidentes verificados nas auto-estradas, e nos quais várias pessoas foram mortas a tiro nas últimas semanas. Desde Nova Iorque à Califórnia os incidentes aumentaram, informou segunda-feira o diário «The Wall Street Journal», que dedicou um artigo de primeira página à violência dos condutores e à preocupação das autoridades. Em Los Angeles a polícia informou segunda-feira que três automobilistas foram alvo de disparos numa auto-estrada do sul da Califórnia, e algumas testemunhas declararam que viram um homem com uma arma semi-automática na mão. Este tipo de violência é cada vez mais frequente, segundo afirmam as autoridades do trânsito, e as estradas parecem agora cenários de filmes sobre o Oeste. A violência também fez a sua aparição em cidades como Indianapolis, Colombo, Nova Orleães e no Estado de Illinois, onde uma patrulha de vigilância nas estradas dos arredores de Chicago, assegura que recebe duas ou três chamadas por dia sobre lutas entre condutores. Os testemunhos dos polícias das auto-estradas sobre conflitos entre condutores são intermináveis. Os psicólogos consideram as pessoas que reagem violentamente quando conduzem «demasiado centradas em si mesmas» e pensam que os demais lhes devem determinadas considerações. Outros insistem em que os indivíduos se sentem «mais seguros» dentro de um automóvel e menos ameaçados de uma confrontação.

Preços do petróleo ultrapassaram os 22 dólares

Os contratos a prazo do petróleo bruto para entrega próxima terminaram acima dos 22 dólares o barril, em Nova Iorque, sem conseguirem conservar os seus ganhos iniciais.

Num mercado extremamente nervoso perante a evolução da situação no Golfo Pérsico, o barril do «West Texas Intermediate» — qualidade de referência nos Estados Unidos — para distribuição em Setembro, terminou segunda-feira a 22,16 dólares, uma subida de 79 centimos em relação a sexta-feira.

Na abertura, o preço fixara-se a 22,58 dólares.

Segundo analistas petrolíferos, numerosos operadores receiam que o agravamento das tensões no Golfo, sobretudo entre o Irão e a Arábia Saudita, dois membros influentes da OPEP, possa conduzir a uma suspensão da

distribuição de petróleo através daquela região.

«Os incidentes de Meca (onde centenas de iranianos foram mortos por forças sauditas) surpreenderam muitas pessoas» — salientou William Byers, analista da firma Bear Stearns and Co.

Esta nova situação «marca uma deterioração suplementar da estabilidade política na região (do Golfo)» — acrescentou.

«O que aconteceu em Meca faz aumentar os receios de uma suspensão da distribuição (de petróleo através do Golfo)» — observou, por seu turno, Brian Jacobski, da Paine Webber INC.

Jacobski exprimiou dúvidas sobre a capacidade naval do Irão em impedir as exportações de petróleo «durante um longo período», sobretudo com a presença dos Estados Unidos e da União Soviética.

«No entanto» — advertiu — «os iranianos

estão numa posição em que devem responder e é quase inevitável que vão atacar alvo civil».

Entretanto, o boletim especializado Middle East Economic Survey noticiou que a Arábia Saudita protestou oficialmente junto da OPEP contra o facto de alguns países membros da Organização estarem a exceder as suas quotas de produção.

Numa mensagem ao presidente da OPEP, Rilwnu Lukman, a Arábia Saudita afirmou que o total da produção do cartel totalizava, em Julho, 19 milhões de barris por dia.

Recorde-se que os ministros do Petróleo dos países membros da OPEP tinham-se comprometido, em fins de Junho, em Viena, a fixar em 16,6 milhões de barris por dia o «plafond» da sua produção de crude no segundo semestre de 1987 e de manter inalterável o preço de referência do barril (18 dólares).

No primeiro semestre

Economia alemã com fracos resultados

Numerosos sectores da indústria alemã-federal, à excepção dos construtores de automóveis, obtiveram fracos resultados na primeira metade de 1987, embora esperem melhores dias.

No entanto, as indústrias do carvão, do aço e estaleiros navais não esperam qualquer tipo de recuperação — indica um inquérito efectuado pela agência DPA às mais importantes associações industriais da Alemanha Federal.

O sector automóvel, onde os resultados foram melhores do que se esperava nos primeiros seis meses de 1987, encara sem preocupação os meses futuros, com os livros de encomendas cheios na primeira metade do ano.

A produção automóvel aumentou mais uma vez 2 por cento, para um total de 2,31 milhões de veículos. Os níveis máximos de procura foram atingidos em Junho.

A indústria de construção de máquinas fez uma análise mais negativa da situação. O enfraquecimento do dólar sobrecarregou vários sectores deste ramo. Nas zonas onde predomina o dólar, a concorrência norte-americana é mais forte.

Nos primeiros cinco meses deste ano, a exportação baixou 4,3 por cento. As encomendas

a nível interno baixaram 9 por cento e as do estrangeiro 12 por cento.

Este ramo espera ainda um ligeiro relançamento na segunda metade deste ano.

No sector do carvão e do aço, a dura crise prossegue. Na primeira metade de 1987, a produção de aço baixou 6,6 por cento em relação ao mesmo período de 1986 e as exportações diminuíram 3 por cento. A carteira de encomendas registou uma quebra de 3 por cento.

Os problemas existentes na indústria siderúrgica agravaram ainda mais a situação nas minas de carvão.

Mais de metade da quebra de 90 por cento na extracção de carvão deve-se à reduzida compra deste minério por parte da indústria do aço na Alemanha Federal e na Comunidade Europeia.

O sector da extracção do carvão prevê um volume de vendas de 74 milhões de toneladas durante todo o ano de 1987, ou seja, menos 5 milhões de toneladas do que em 1986.

A indústria transformadora do ferro, chapa e metal não viu cumpridas as suas expectativas na primeira metade de 1987, mas a associação do sector crê que as perspectivas futuras são boas, esperando um aumento de 2 por cento das vendas em relação a 1986.

Na Inglaterra

Rainha-mãe infatigável celebra 87 anos



Infatigável e com o maior índice de população de sempre, a rainha-mãe da coroa britânica — Elizabeth — celebrou ontem 87 anos na sua residência londrina de Clarence House.

A «Queen mum» — tratamento afectuoso concedido pelos britânicos à mãe de Isabel II — já participou este ano em 65 compromissos públicos. Visitou o Canadá em Junho e esteve durante três dias em Berlim Ocidental, em Julho, participando nas cerimónias comemorativas dos 750 anos daquela cidade.

Ontem não foram agendados quaisquer compromissos públicos, nem visitas ao estrangeiro estão previstas para os tempos mais próximos, e o pessoal de Clarence House disse que ela passará o seu dia de aniversário em casa, com os membros mais chegados da família.

Mas a rainha-mãe é uma viajante inveterada e o jornal londrino «Times» citou um elemento do seu pessoal como tendo dito: «não digam que ela desistiu de viajar. Isso fará com que ela parta imediatamente».

Conhecida pelos seus chapéus grandes e floridos e o amor pelos folhos e «chifons», nela a ausência de snobismos e a capacidade de pôr as pessoas à vontade continuam a ser uma combinação decisiva.

Quando no mês passado visitou um bar para participar como júri num concurso de flores, não quis tomar champanhe, mas antes um «pint» de cerveja (equivalente a uma caneca de meio litro), o qual classificou, depois de tomado, como excelente.

Na II Guerra Mundial, quando os alemães bombardearam as docas de East End, noite após noite, a então mulher do Rei Jorge VI declarou depois de o Palácio de Buckingham ter sido atingido com um «raid»: «estou satisfeita por termos sido atingidos. Sinto que posso olhar de frente o East End». Os habitantes de East End sentiram desde então uma afeição especial pela rainha.

Toureiro quebra tabu e exhibe publicidade no traje

Um jovem toureiro espanhol introduziu ontem algo de novo na secular arte de tourear quando entrou na arena da cidade de Plasencia, norte de Espanha, exibindo uma mensagem publicitária no seu traje.

Luis Reina, 26 anos, cuja carreira se encontra em ascensão, exibiu nas mangas e nas calças as iniciais bordadas do seu patrocinador, neste caso japonês.

«Reina recebeu uma quantia avultada pela publicidade», afirmou o seu agente Diego Bardon, que se recusou, no entanto, a especificar qual o montante.

«Sei que há mais toureiros a negociar com

uma agência de publicidade e a publicidade nos fatos dos toureiros será em breve norma, tal como acontece em todos os outros desportos», acrescentou.

Milhões de espanhóis assistem anualmente às corridas de toiros no país, que são o segundo desporto mais popular em Espanha a seguir ao futebol.

Até agora os toureiros tinham recusado a ideia de exhibir publicidade alegando ser algo incompatível com a sua arte e apenas algumas arenas têm publicidade no redondel por se considerar que a mesma desvia a atenção do espectáculo.

Golfo

França e EUA estudam cooperação na defesa das rotas

O conselheiro nacional de Segurança dos Estados Unidos Frank Carlucci chegou ontem a Paris para discutir a questão do Golfo e outros temas com funcionários superiores franceses, anunciou a Embaixada norte-americana em Paris.

Carlucci, que está a efectuar uma digressão por várias capitais europeias, chegou a Paris procedente de Londres, onde manteve encontros com a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.

Tanto a França como a Grã-Bretanha recusaram enviar draga-minas para o Golfo, a fim de

ajudar a defender as colunas de petroleiros do Kuwait, protegidas pela Marinha de Guerra norte-americana.

Thatcher informou Frank Carlucci, na segunda-feira, de que a Grã-Bretanha poderá rever a sua posição, disseram fontes oficiais.

A tensão naquela via marítima foi o tema central das conversações entre Frank Carlucci e o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, que decorreram ao fim da tarde de ontem.

Carlucci deverá também ter encontros com os conselheiros diplomáticos do Primeiro-Ministro

francês, Jacques Chirac, e do Presidente François Mitterrand, antes de deixar a capital francesa com destino a Bona e Haia.

Embora tenha recusado enviar draga-minas para o Golfo, a França disse que iria considerar soluções alternativas para a cooperação franco-americana sobre as questões de segurança da Marinha Mercante.

«Estamos a estudar a possibilidade de contribuir para uma certa melhoria da situação. A solução está a ser estudada e não posso dar mais pormenores», disse o ministro francês da Defesa, François Giraud, durante uma visita a Washington no sábado.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no Litoral Oeste, durante a madrugada e manhã. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste, para a tarde, no Litoral Oeste. Nebulina matinal. Pequena descida de temperatura, em especial no Interior.

Temperaturas do ar registadas ontem
(máximas)

Bragança (38) — Viana do Castelo (27) — Vila Real (38) — Porto (27) — Penhas Douradas (31) — Coimbra (23) — Cabo Carvoeiro (37) — Castelo Branco (35) — Portalegre (26) — Lisboa (31) — Évora (34) — Beja (26) — Faro (24) — Sagres (25) — Ponta Delgada (26) — Funchal (31)

SOL — Nascimento às 6.35. Ocaso às 20.45.

LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 10 horas e 17 minutos do dia 9. Bom tempo.

MARÉS—

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 12.09.
Baixa-Mar às 5.43 e 18.29.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 12.01.
Baixa-Mar às 6.49 e 19.34.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Procura-se Morto ou Vivo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Menino de Ouro». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20802
Serviços Municipalizados 22631-23054
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23688

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Armatã) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/5
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

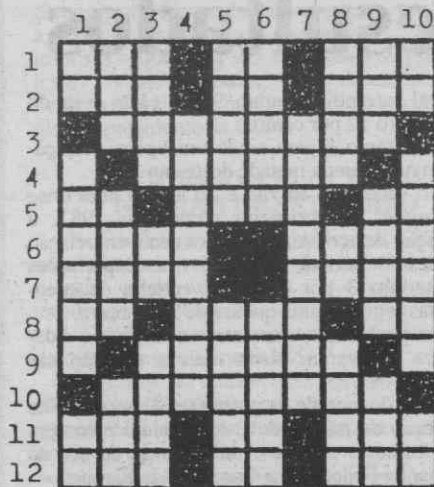
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 4/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MÔEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	146\$419	147\$067	África do Sul (Rand).....	50\$00	56\$00
Franco (Bél.).....	3\$7648	3\$7818	Alemanha Ocidental (Marco).....	77\$35	78\$50
Lira (Itália).....	0\$10770	0\$10820	Áustria (Xelim).....	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.).....	230\$796	231\$797	Bélgica (Franco).....	3\$54	3\$78
Coroa (Suécia).....	22\$384	22\$482	Brasil (Cruzado).....	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.).....	1\$1504	1\$1556	Canadá (Dólar).....	109\$50	111\$50
Marco (Alem.).....	78\$026	78\$376	Dinamarca (Coroa).....	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.).....	20\$564	20\$658	Espanha (Peseta).....	1\$115	1\$220
Iéne (Japão).....	0\$96680	0\$97104	E.U.A. (Dólar).....	145\$00	148\$00
Franco (Fr.).....	23\$451	23\$556	Finlândia (Markka).....	31\$95	32\$50
Coroa (Nor.).....	21\$387	21\$479	França (Franco).....	23\$25	23\$90
Xelim (Áustria).....	11\$097	11\$147	Holanda (Florim).....	68\$75	69\$75
Franco (Suíça).....	94\$129	94\$547	Irlanda (Libra).....	208\$50	212\$50
Markka (Finl.).....	32\$184	32\$326	Itália (Lira).....	\$98	\$112
Rand (Áfr. Sul).....	70\$728	71\$040	Japão (Iéne).....	\$915	\$970
Florim (Hol.).....	69\$318	69\$629	Noruega (Coroa).....	21\$20	21\$70
Dólar (Canadá).....	110\$511	110\$997	Reino Unido (Libra).....	229\$70	233\$70
Lib. (Ir.).....	209\$033	209\$966	Suécia (Coroa).....	22\$20	22\$70
Draçma (Grécia).....	1\$0348	1\$0394	Suíça (Franco).....	93\$50	94\$80
ECU (CEE).....	161\$922	162\$638	Venezuela (Bolivar).....	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 622



HORIZONTAIS — 1 — Namorada; sopra; astro. 2 — Pátria; a tua pessoa; herdade, dividida por marcos. 3 — Bordado em relevo.

4 — pequeno saco. 5 — Espátua; cure; ventilação. 6 — Unidos; embarcação ligeira com dois mastros e vela latina. 7 — Nome de uma flor; terno. 8 — Aqueles; oferecia; maligna. 9 — Paparoca. 10 — Bateria que defende o fosso. 11 — Amargor; nome de letra; qualquer. 12 — Nome de mulher; esses; grande quantidade.

VERTICAIS — 1 — O antigo; dificuldades; crença. 2 — Casa paterna; idade; muitos. 3 — Clima; estes; silencia. 4 — Tornados nulos e sem efeito. 5 — Acomete; querido. 6 — Ruído; varas ou hastes de vimeiro. 7 — Amentara. 8 — Luxo; sopra; peixe da costa algarvia. 9 — Prego; prendam; patroa. 10 — Pão doce; amarradas; aspecto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 622

1 — ROSA
2 — TRÊS
3 — COMIDA
4 — CASAMATA
5 — FEL
6 — MAR
7 — OS
8 — EMA
9 — DE
10 — UMA
11 — SOL
12 — LAR
13 — TU
14 — ERO
15 — SACOLA
16 — P
17 — LATE
18 — UNOS
19 — AR
20 — SARE
21 — PA
22 — RECALADO
23 — A
24 — VASCO
25 — LA

Efemérides: — o que tem acontecido a 5 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Agosto:

- 1529 — É assinada a paz de Cambrai, também conhecida pela «Paz das Damas», através da qual a rainha D. Leonor, viúva de D. Manuel I, de Portugal, viria a contrair matrimónio com Francisco I, de França.
- 1600 — Ocorre a conspiração de Gowrie, na Escócia, quando o Lord Gowrie e o seu irmão, Alexandre Ruthven, raptam Jaime VI, que acaba por ser salvo.
- 1716 — O príncipe Eugénio, de Sabóia, derrota os turcos em Petrovaradine, na Rússia.
- 1779 — Em Portugal, é criada, através de carta de lei, a Academia Real da Marinha.
- 1850 — Uma lei do Governo australiano concede Governos representativos à Austrália do Sul, Tasmânia e Vitória, separada da Nova Gales do Sul.
- 1858 — Termina a colocação do primeiro Cabo Transatlântico.
- 1884 — A primeira pedra da base da Estátua da Liberdade é colocada à entrada do porto de Nova Iorque.
- 1895 — Morre o filósofo e ideológico alemão Friedrich Engels.
- 1949 — Os EUA põem termo ao auxílio à China nacionalista.
— Um sismo verificado no Equador mata mais de 6.000 pessoas.
- 1951 — O general norte-americano Matthew Ridgeway quebra as conversações de paz na Coreia, carregando sobre as forças comunistas e violando, simultaneamente, as regras da desmilitarização.

- 1973 — Dois indivíduos, identificados como membros da Organização Setembro Negro, desencadeiam um ataque no Aeroporto de Atenas, utilizando granadas e metralhadoras, provocando três mortos e 55 feridos.

- 1983 — O Governo do Alto Volta, chefiado por Jean-Baptiste Quedraogo, é derubado através de um golpe de Estado que matou, pelo menos, 13 pessoas, liderado por um oficial do Exército com ligações com a Líbia.

- 1984 — A atleta portuguesa Rosa Mota conquista a medalha de bronze na Maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, com o tempo de 2.26.57 horas, menos 4,15 minutos que o seu anterior máximo.
— Morre o actor inglês Richard Burton, de 59 anos.

- 1986 — A Polícia Judiciária cerca, em Quarteira, dois dois seis elementos da quadrilha dos Cavacos (FP's 27), evadidos da Cadeia de Pinheiro da Cruz no dia 28 de Julho e que mataram três guardas. Na operação, um dos elementos, Augusto Ramalho, suicida-se e o outro, José Gaspar, é capturado.

Este é o ducentésimo décimo sétimo dia do ano. Faltam 148 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Se todos os nossos infortúnios fossem colocados juntos e, posteriormente, repartidos em partes iguais por cada um de nós, ficaríamos muito felizes se pudessemos ter apenas, de novo, os nossos» — Sócrates (Cerca 470-399 a.C.) — filósofo grego.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja), Murtosa e Santa Luzia-Barcouço (Mealhada).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV
14.45 — Desenhos Animados
15.00 — Cliptomanias
17.00 — Ponto por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.35 — A Família Bellamy
19.30 — Ciências — Invenção do Futuro
20.00 — Telejornal
20.30 — Rolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.40 — Vamos Jogar no Totobola
20.55 — Telenovela — Dona Santa
21.50 — Lotação Esgotada
23.20 — Notícias
23.30 — Estádio — Inclui a volta a Portugal em Bicicleta.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Archie fica indignado quando Edith desperdiça uma herança deixada por uma prima. E quando descobre o porquê daquela decisão, fica ainda mais escandalizado.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Coração a Quanto Obrigas (1.º episódio) — Pode haver vida activa depois de um ataque de coração? Peter Bonamy que acaba de ter alta no hospital, acredita que sim.
22.05 — Clube de Imprensa
22.35 — Música na América

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV — «Esta Terra tão Frágil».
14.45 — Matinée
17.00 — Ponto por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.35 — A Família Bellamy
19.30 — A Prática das Coleções
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — Telenovela — Dona Santa
21.40 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
22.05 — Telemundo
22.35 — Terna é a Noite
23.30 — Notícias
23.35 — Estádio

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — O Tempo e o Vento
22.30 — Soldados

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

pal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

Oliveira do Bairro regressou aos trabalhos

Acredito — optimismo do técnico Sarró numa época tranquila

Acabado o período de férias os futebolistas do Oliveira do Bairro Sport Clube, regressado à 2.ª Divisão por mérito próprio - e não com «empurrões» do alargamento - voltaram ao trabalho de campo sob o comando da equipa técnica chefiada por Sarró coadjuvado pelo adjunto Alfredo Oliveira, a mesma equipa técnica que levou a equipa ao escalão secundário do nosso futebol.

A equipa terá de efectuar os primeiros jogos do Campeonato - prevê-se que até Dezembro - em campo alheio já que o Campo de S. Sebastião se encontra sujeito a obras de arrelvamento. Os «Falcões do Cértima» terão, por isso, de fazer alguns jogos no campo cedido pelo Arviscal, uma outra equipa do concelho de Oliveira do Bairro, que disputa provas distritais.

O Prof. Élio Ferreira Martins, presidente da direcção do clube declarou ao nosso jornal que «as ambições são, prioritariamente, as de manter a equipa na segunda divisão, se bem que aliemos a esta pretensão a da dignificação do clube e a criação de estruturas que possam, num futuro, projectar o clube para ambições mais audaciosas... quem sabe se até a primeira divisão».

Segundo aquele dirigente, o orçamento do Oliveira do Bairro Sport Clube para a presente temporada não ultrapassa os 18 mil contos, e as receitas serão provenientes das bilhetes, quotizações, subsídios do Totobola, Totoloto, Câmara Municipal, publicidade e apoios das empresas da região, e ainda de outras iniciativas.

PLANTEL RENOVADO

Para um plantel de 22 jogadores, o Oliveira do Bairro conta já com onze novos reforços:

Nicolau (ex-Tabuense)
Luis Almeida (ex-Beira Mar)
Luis Nolasco (ex-Fermentelos)
Nelson (ex-Fermentelos)
Helder (ex-Beira Mar)
Álvaro (ex-U. Leiria)
Orlando (ex-Águeda)
José Carlos (ex-Sp. Covilhã)
Azevedo (ex-Oliveirense)
José Carlos II (ex-Sanjoanense) e
Batista (ex-Académica).

Entretanto, transitaram da época anterior os seguintes jogadores: Amorim, Afonso, Cardoso, Luis, Carlos Alberto, José António, Santos, Rocha, Neil, Toninho e Luis Miguel.

MULTAS SAÍDAS

O número de jogadores dispensados foi também significativo. Assim, abandonaram a representação do clube os seguintes jogadores:

Sará, Mário Jorge, Armindo, Armando, Mário Duarte, Domingos, Santiago, Sérgio, Pinto, Germano, Marcos, Nelo, Amílcar e Quim, nada menos de 14, isto é, número superior às aquisições já efectuadas.

O técnico da subida, Sarró, disse à nossa reportagem acreditar «numa época tranquila, mas se surgir a hipótese de uma «gracinha», por certo que ela será aproveitada». E acrescentou: «os reforços de que dispõem neste plantel são, mais ou menos, os pedidos à Direcção, tendo em conta as possibilidades económicas do clube». Sobre este ponto Sarró ainda nos acrescentou que «o Oliveira do Bairro não pode nem deve entrar em loucuras».

Segundo apuramos, os «Falcões» teem já aprazado um encontro de preparação com o União de Lamas, a realizar no próximo dia 12, sendo ponto assente que no esquema de preparação da equipa não se incluirá nenhum encontro com qualquer equipa da Zona Centro da 2.ª Divisão.

Jacinto Martins

VELA

Os barcos do ano 2000

Materiais e tecnologia que somente poderão ser comercializados em grande escala no ano 2000 estão em «exposição» na Marina de Vilamoura, Algarve, através dos multicascos participantes na Volta à Europa em Vela.

Para além dos aspectos desportivo, económico e de carácter político deste tipo de provas, reconhecidos por Gerard Petipas, «patrão» da Volta à Europa, elas representam igualmente padrões de tecnologia «extremamente avançados», que num futuro a longo prazo podem vir a ser comercializados para o uso quotidiano, como hoje sucede com a aplicação dos motores turbo nos veículos domésticos.

O carbono e o «kevlar» são alguns dos materiais que fazem parte da estrutura dos multicascos de Fórmulas Um e Dois, actualmente «estacionados» em Vilamoura e que num futuro a longo prazo serão normalmente utilizados pelo cidadão comum, quer no seu automóvel quer na construção da sua habitação.

«Estas tecnologias são muito avançadas e actualmente também muito caras, não se encontrando ainda comercializadas. Mas tudo indica que a longo prazo a sua utilização será normal, como hoje sucede com os motores turbo e os relógios à prova de água, que inicialmente eram raridades», afirmou Daniel Gilard, que lidera a classificação da Volta à Europa com o seu «Jet Services 5».

Sorteio do Nacional da I Divisão

Espinho vai ao Marítimo na primeira jornada

No Instituto Superior de Educação Física (ISEF), à Cruz Quebrada, em Lisboa, realizou-se ontem ao fim da tarde, o sorteio referente ao Campeonato Nacional da I Divisão em futebol, recentemente alargado para 20 clubes e que por isso atrasou a realização do sorteio.

Na reunião deste sorteio estiveram presentes a maioria dos presidentes ou representantes dos clubes participantes, bem como os órgãos de comunicação social. Presidiram à mesma Amândio de Carvalho e César Grácio, ambos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol.

A prova em causa vai iniciar-se a 23 de Agosto e decorrerá até 25 de Outubro (nona jornada), como estava previsto. A partir daqui, a FPF divulgará as datas para as restantes jornadas.

Quanto à Taça de Portugal, as três primeiras eliminatórias, a meia-final e

final, serão disputadas ao domingo. As restantes eliminatórias disputam-se às quartas-feiras.

Depois disto e doutras explicações fornecidas fizeram-se os «arranjos» solicitados pelos clubes ou associações, tendo o resultado do sorteio sido o seguinte:

1.ª JORNADA

Chaves - Salgueiros
Elvas - Penafiel
Sporting - Rio Ave
Marítimo - Espinho
Portimonense - Farense
Setúbal - Académica
Covilhã - Benfica
Porto - Belenenses
Varzim - Guimarães
Braga - Boavista

2.ª JORNADA

Salgueiros - Braga
Penafiel - Chaves
Rio Ave - Elvas
Espinho - Sporting
Farense - Marítimo
Académica - Portimonense
Benfica - Setúbal
Belenenses - Covilhã
Guimarães - Porto
Boavista - Varzim

3.ª JORNADA

Salgueiros - Penafiel
Chaves - Rio Ave
Elvas - Espinho
Sporting - Farense
Marítimo - Académica
Portimonense - Benfica
Setúbal - Belenenses
Covilhã - Guimarães
Porto - Boavista
Braga - Varzim

4.ª JORNADA

Penafiel - Braga
Rio Ave - Salgueiros
Espinho - Chaves
Farense - Elvas
Académica - Sporting
Benfica - Marítimo
Belenenses - Portimonense
Guimarães - Setúbal
Boavista - Covilhã
Varzim - Porto

5.ª JORNADA

Penafiel - Rio Ave
Salgueiros - Espinho
Chaves - Farense
Elvas - Académica
Sporting - Benfica
Marítimo - Belenenses
Portimonense - Guimarães
Setúbal - Boavista
Covilhã - Varzim
Braga - Porto

6.ª JORNADA

Rio Ave - Braga
Espinho - Penafiel
Farense - Salgueiros
Académica - Chaves
Benfica - Elvas
Belenenses - Sporting
Guimarães - Marítimo
Boavista - Portimonense
Varzim - Setúbal
Porto - Covilhã

7.ª JORNADA

Rio Ave - Espinho
Penafiel - Farense
Salgueiros - Académica
Chaves - Benfica
Elvas - Belenenses
Sporting - Guimarães
Marítimo - Boavista
Portimonense - Varzim
Setúbal - Porto
Braga - Covilhã

8.ª JORNADA

Espinho - Braga
Farense - Rio Ave
Académica - Penafiel
Benfica - Salgueiros
Belenenses - Chaves
Guimarães - Elvas
Boavista - Sporting
Varzim - Marítimo
Porto - Portimonense
Covilhã - Setúbal

9.ª JORNADA

Espinho - Farense
Rio Ave - Académica
Penafiel - Benfica
Salgueiros - Belenenses
Chaves - Guimarães
Elvas - Boavista
Sporting - Varzim
Marítimo - Porto
Portimonense - Covilhã
Braga - Setúbal

10.ª JORNADA

Farense - Braga
Académica - Espinho
Benfica - Rio Ave
Belenenses - Penafiel
Guimarães - Salgueiros
Boavista - Chaves
Varzim - Elvas
Porto - Sporting
Covilhã - Marítimo
Setúbal - Portimonense

11.ª JORNADA

Farense - Académica
Espinho - Benfica
Rio Ave - Belenenses
Penafiel - Guimarães
Salgueiros - Boavista
Chaves - Varzim
Elvas - Porto
Sporting - Covilhã
Marítimo - Setúbal
Braga - Portimonense

12.ª JORNADA

Académica - Braga
Benfica - Farense
Belenenses - Espinho
Guimarães - Rio Ave
Boavista - Penafiel
Varzim - Salgueiros
Porto - Chaves
Covilhã - Elvas
Setúbal - Sporting
Portimonense - Marítimo

13.ª JORNADA

Académica - Benfica
Farense - Belenenses
Espinho - Guimarães
Rio Ave - Boavista
Penafiel - Varzim
Salgueiros - Porto
Chaves - Covilhã
Elvas - Setúbal
Sporting - Portimonense
Braga - Marítimo

14.ª JORNADA

Benfica - Braga
Belenenses - Académica
Guimarães - Farense
Boavista - Espinho
Varzim - Rio Ave
Porto - Penafiel
Covilhã - Salgueiros
Setúbal - Chaves
Portimonense - Elvas
Marítimo - Sporting

15.ª JORNADA

Benfica - Belenenses
Académica - Guimarães
Farense - Boavista
Espinho - Varzim
Rio Ave - Porto
Penafiel - Covilhã
Salgueiros - Setúbal
Chaves - Portimonense
Elvas - Marítimo
Braga - Sporting

16.ª JORNADA

Belenenses - Braga
Guimarães - Benfica
Boavista - Académica
Varzim - Farense
Porto - Espinho
Covilhã - Rio Ave
Setúbal - Penafiel
Portimonense - Salgueiros
Marítimo - Chaves
Sporting - Elvas

17.ª JORNADA

Belenenses - Guimarães
Benfica - Boavista
Académica - Varzim
Farense - Porto
Espinho - Covilhã
Rio Ave - Setúbal
Penafiel - Portimonense
Salgueiros - Marítimo
Chaves - Sporting
Braga - Elvas

18.ª JORNADA

Braga - Guimarães
Boavista - Belenenses
Varzim - Benfica
Porto - Académica
Covilhã - Farense
Setúbal - Espinho
Portimonense - Rio Ave
Marítimo - Penafiel
Sporting - Salgueiros
Elvas - Chaves

19.ª JORNADA

Guimarães - Boavista
Belenenses - Varzim
Benfica - Porto
Académica - Covilhã
Farense - Setúbal
Espinho - Portimonense
Rio Ave - Marítimo
Penafiel - Sporting
Salgueiros - Elvas
Chaves - Braga

A Taça de Portugal terá as suas três primeiras eliminatórias ao domingo assim como a meia-final e final, realizando-se os restantes jogos à quarta-feira.

O sorteio da II Divisão efectua-se dia 11 e o da III Divisão e da primeira eliminatória da Taça de Portugal realiza-se dia 13.

«Há hoje atletas no Recreio com 10 anos de futebol juvenil à sua frente» — disse-nos Augusto Semedo, o jovem técnico das camadas jovens do RDA

O Recreio Desportivo de Águeda, nos últimos anos, tem vindo a desenvolver significativamente, a actividade das suas camadas jovens. Um dos grandes responsáveis pelos êxitos obtidos pelos jovens atletas da RDA é, sem dúvida, um dos mais jovens técnicos, senão o mais jovem, do panorama futebolístico nacional, Augusto Semedo de seu nome, que, com 24 anos de idade, vai iniciar a sua terceira época ao serviço do clube aguedense.

UMA FILOSOFIA MUITO PRÓPRIA DE VIVER A ACTIVIDADE DE TREINADOR

Augusto Semedo, em diálogo mantido com o nosso Jornal, começaria por referir: «sem dúvida que os resultados desportivos obtidos pelas camadas jovens do Recreio foram bons. Mas, mais importante do que os resultados conseguidos em competição, tem sido a execução de um planeamento desportivo, tecnicamente elaborado com objectivos a médio e a longo prazo. Um planeamento que veio na sequência de um convite do clube para a época que terminou e que me dava responsabilidades, inicialmente em exclusivo, dos juvenis às escolas. Daí que, por ser premente, tenha proposto a contratação do Jorge Costa, tendo participado no projecto de forma brilhante».

Continuando: «os motivos que me levaram à elaboração do plano, prendem-se com uma filosofia muito própria de viver a actividade de treinador, tarefa à qual aderi por gosto e vocação. Desta forma, só conseguirei ficar realizado se contribuir com o meu esforço para a melhoria qualitativa de uma qualquer acção, que em termos futebolísticos e num sector de formação só terá resultados reais alguns anos passados». Augusto Semedo avançou com um exemplo: «se aos actuais juvenis se terá de exercer um trabalho planeado, organizado e sistematizado, ao

longo de mais duas ou três épocas, aos actuais escolas de oito e nove anos, verdadeiras promessas do futebol, se terão de esperar 10 anos, ou seja, uma década! Muito tempo a exigir paciência, um trabalho profundo, bem estruturado e com muita gente a ter responsabilidades directas e indirectas na formação dos jovens como desportistas e como homens, de quem a sociedade, no futuro, irá precisar e depender».

«EM FUTEBOL O FUTURO É HOJE»

«Em futebol o futuro é hoje», acrescentou Augusto Semedo. Pormenorizando: «a instabilidade num clube sem objectivos bem definidos que não sejam a curto prazo, até por força dos estatutos em vigor, pode dificultar a execução de um trabalho destas características. Mas, pelo menos, ficará a consciência do dever cumprido e de que sou treinador não para ser mais uma pára-queda, que muda de camisola sem deixar um trabalho, uma escola, algo de novo para a vida futura de uma colectividade, mas para participar numa acção que diga alguma coisa à comunidade. Gostar de uma profissão é desempenhar algo de construtivo, de palpável, dentro do seu âmbito. Pelo menos, fica a convicção de que não fui (mais um) dentro da RDA. Fui (alguém) que tentou implementar algo de novo que ajudasse a valorizar a juventude e o clube, numa palavra, a comunidade que me viu nascer».

«COM MAIS APOIOS PODERÍAMOS FAZER COISAS MAIS INTERESSANTES»

Referindo-se à rentabilização do investimento feito pelo clube nas suas camadas jovens, Augusto Semedo começaria por dizer: «não se poderá exigir rentabilização de um investimento feito nos últimos oito anos, quando uma acção está em fase embrionária e,

naturalmente, marcada por experiências deformadas e esporádicas. Porém, também não se poderá, em consciência, falar de rentabilização quando se está há 4 anos sem iluminação para treinos, sem que haja vontade para resolver esta situação, quando se treina com iluminação deficiente, sem que possa exigir dos atletas grande rigor técnico-táctico, quando se treina apenas duas vezes por semana, quando não se dão incentivos morais, quando se fecham as portas dos seniores aos jovens do clube com potencialidades reconhecidas por outros, quando se sente que muitos responsáveis olham para o futebol juvenil com desleixo... Por mim, a minha satisfação maior seria ver rentabilizado o meu trabalho, embora sinta que ele poderia ser ainda melhor, com outras condições».

No entanto, muita coisa melhorou nos últimos anos, no que respeita ao futebol juvenil do Recreio de Águeda. Augusto Semedo partilha desta opinião: «de facto, muita coisa melhorou. Agora, já se treina três e quatro vezes por semana, seja que categoria for, já há um acompanhamento quotidiano do jovem praticante, tendo em atenção a sua actividade principal, já há equipamento indispensável para treinos e jogos, apenas com problemas pontuais, já trabalhamos com «vídeo-tape» na observação de jogos, enfim, já trabalhamos com outra organização e com outra dinâmica. Mas, com mais apoios, poderíamos fazer coisas mais interessantes».

ORGANIZAÇÃO É A PRINCIPAL ARMA

Um facto que marcou, positivamente, a época transacta, consistiu na organização das equipas. O jovem técnico aguedense, sobre isso, afirmaria: «a organização de uma equipa dependente de uma determinada dinâmica imposta pelo seu treinador, com a cobertura dos directores e seccionistas. Com orgulho, posso dizer que tenho feito da organização a principal arma, pedindo messas a algumas equipas profissionais. A pontualidade, a assiduidade, o comportamento social dos atletas, a noção das responsabilidades perante o grupo e das atribuições em momentos específicos da actividade, foram uma constante durante a época e uma vitória muito especial para provar à mentalidade tradicionalista de alguns que, no futebol, como numa empresa, os especialistas são bons apenas nas suas áreas de acção». Exemplificando: «os juvenis significaram muito para o clube, por uma série de factores. Em muitos jogos, conseguiram chamar quase tantos sócios ao campo como nalguns jogos de seniores. Os meses de Janeiro a Março, foram vividos com enorme euforia e com muitas palmadas nas costas, o que, diga-se, nos moralizou muito. Por tudo isso, talvez por ironia, a despedida sem brilhantismo no último jogo, em Aveiro, deixou uma imagem descaracterizada do que foi a equipa de juvenis em 10 meses de actividade».

NOVAS COORDENADAS NO PLANO DE TRABALHO

Sobre a actividade directamente dependente do plano técnico, Augusto Semedo, diria: «este ano já se fez um torneio de escolas, a equipa de infantis foi formada no seguimento das duas classes da época passada, os juvenis foram estruturados a partir de Maio de 1986; se tivesse havido luz verde para avançar, juniores e juvenis estavam praticamente estruturados há várias semanas, com a particularidade dos juniores estarem a ser alvo de um subplaneamento dentro do plano



Augusto Semedo, o técnico das camadas jovens do RDA.

geral, para dois anos. Estamos, embora tardiamente, a recuperar o tempo perdido». Quanto a projectos, Augusto Semedo adiantou-nos: «sempre privilegiámos a autocrítica constante à nossa acção, como meio indispensável para atingirmos níveis mais elevados. Por isso, pensamos introduzir novas coordenadas no plano de trabalho, em função da experiência adquirida e da formação contínua como treinador. Pensa-se, por exemplo, na constituição de uma equipa de apoio que se dedique à estatística, tendo já havido experiências na época que terminou, nos jogos de juvenis».

EVOCAR O AMOR À CAMISOLA É UMA UTOPIA

A finalizar, Augusto Semedo referiria: «o trabalho desenvolvido com sacrifício e dedicação, foi também feito com profissionalismo. Hoje, é impensável, quanto a mim, tentar promover juvenis e profissionais sem antes terem sido marcados por uma acção exigente, pela sua organização e metodologia. E todo o trabalho tende a desenvolver-se nesse sentido, em todo o lado onde se queira ver rentabilizado o investimento. Só dessa forma estaremos no caminho certo. No entanto, quero salientar que esta tese não põe em causa o rendimento escolar dos jovens, devendo os estudos representar tarefa vital na formação global do jovem praticante».

A rematar: «evocar o amor à camisola, hoje, é uma utopia, uma filosofia desinserida de toda uma realidade que nos rodeia. O profissionalismo no futebol vem na sequência do materialismo que nos domina. Hoje, exigir qualidade criticando o investimento é uma atitude dúbia e condenável em cidadão com responsabilidades, mais virados, muitos deles, para a 'campeonite' e pouco sensibilizados para um trabalho que ponha em evidência as qualidades da juventude da casa. Mas Águeda tem gente para dar corpo a estes objectivos e jovens com valor para integrarem, no futuro, uma equipa senior representativa da região, sem pôr em causa os profissionais de outros locais que venham para cá pelas suas qualidades. Se antes, os jovens tinham três épocas de futebol juvenil, se os actuais ex-juniores promovidos tiveram 5 épocas, há hoje atletas no Recreio com 10 anos de futebol juvenil à sua frente!».

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

TÊNIS

Cunha e Silva foi eliminado

O tenista português João Cunha e Silva, fazendo par com o espanhol Daniel Marco, foi ontem eliminado do Torneio de Ténis de Kitzbuhel.

O par luso-espanhol perdeu na primeira eliminatória com o par formado pelo suíço Heinz Gunthardt e pelo húngaro Balazs Taroczy em duas partidas com os parciais de 6-3 e 6-2.

Gunthardt, que ocupa o lugar 87 no 'ranking' mundial de pares, fora o vencedor do torneio em

1986, fazendo então par com o checoslovaco Tomas Smid.

Cunha e Silva e Daniel Marco jogaram em Julho o terceiro circuito satélite da Alemanha Federal, onde conseguiram chegar às meias-finais do 'masters' e obter o terceiro lugar na competição final, o que valeu a Cunha e Silva 18 pontos para a classificação da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), com o que subiu 56 lugares, para o posto 276 do 'rancking' de pares da ATP.

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro Vários tipos, vários preços. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE-Apartamentos-Vivendas-Terrenos para Construtores Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se. 25.000 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4. T2 desde 4.965 contos, com ou sem garagem. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se 16.000 contos. Telefone 369503 - Barra

APARTAMENTO T3, vende-se. Telefone 63778 (depois das 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Telefone 91136 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

TO ROSSIO, c/sala, cozinha, arrumo e banho, vende-se. Bom preço. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antónia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal, vende-se. Arredores Aveiro. Telefones 311149/ 781803 - Aveiro

MORADIA NOVA, c/quintal, garagem e jardim, vende-se. Telefone 552195 - Aveiro

T2, vende-se. Centro. Telefone 29132 - Aveiro

Alugueres

ESCRITORIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.o - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

Pedidos

PRECISAM-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com prática; Oficiais de electricistas com prática em redes de baixa tensão (Torçada); Serventes. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

SERRALHEIRO, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Aveiro

EMPREGADO DE ESCRITORIO com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

OPERADOR PARA MÁQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferência com carta de condução ligeiros/pesados. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

ABASTECEDOR DE COMBUSTÍVEIS, c/carta ligeiros, precisa-se. Telefone 22523 (das 8 às 18 Horas) - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala, Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

MOTOR DE BARCO Sundapp, 5 Cv, vende. Telefone 24394 - Aveiro

MÁQUINA ESCRIVER electrónica Xerox 6015, como nova, vende-se. Telefone 27098/24023 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

PORTAS-AUTOMATISMOS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souza, 2 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

REGISTRESSE - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

ROULOTTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA Especial - Cosméticos Brasileiros. Contacte nossa executiva - Telefone 21030 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Pintura/Modificações em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADORA - Renova - Telefone 94225 - Povoia do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

ARRAIOS - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Roteiros Económicos - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSTICA MANUTENÇÃO/Senhoras - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Rato Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Piçado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

PASTELARIA / CROISANTERIA, Bairro do Liceu, trespassa-se. Motivo: Saúde. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

MINIMERCADO, trespassa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720

RESTAURANTE SNACK-BAR em Aveiro, trespassa-se. Informações dia 6. Telefone 781334 (20/22 horas) - Aveiro

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespassa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CAFÉ SNACK-BAR, Pastelaria, trespassa-se. Telefone 29184 - Aveiro

CABELEIREIRO / SENHORAS, moderno, centro cidade, trespassa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117

Automóveis

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazaré

Perdidos

ÓCULOS GRADUADOS, lentes progressivas, lentes sensíveis, armação plástica, cinza-castanho, perderam-se. Entregar por favor na P.S.P. Gratifica-se quem entregar.

EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, COM SEDE NA REGIÃO DE AVEIRO, PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS:

ESCRITURÁRIOS/CONTABILISTAS

(DE PREFERÊNCIA COM CURSO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE)

ENGENHEIRO CIVIL (OPÇÃO DE ESTRUTURAS)

SERRALHEIROS CÍVIS

OFERECE-SE:

- Emprego estável
- Remuneração acima da média
- Outras regalias sociais da empresa
- Bom ambiente de trabalho

Os interessados devem enviar «curriculum vitae» para o «Diário de Aveiro» ao n.º 116.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

Rolo de carne

INGREDIENTES

- 250 g de carne de vaca
- 250 g de carne de porco
- 100 g de chouriço
- 20 bolachas de água e sal
- 100 g de toucinho sal
- pimenta
- noz moscada
- 2 cebolas
- 40 g de margarina
- 3 ovos
- 1 cenoura
- 2 cravos de cabecinha
- 1 copo de vinho branco
- 20 grãos de pimenta
- salsa
- louro

Passa as carnes pela máquina de picados. Passa também o chouriço, as bolachas, metade da porção do toucinho e um ramo de salsa. Tempere com sal, pimenta e noz moscada. Coza uma cebola previamente picada com margarina e, quando estiver macia, junte-a ao preparado anterior. Adicione os ovos inteiros e amasse tudo muito bem.

Molde a massa em rolo e envolva este rolo num pano branco. Ate com uma guita e mergulhe o rolo num tacho com água a ferver à qual juntou a cenoura, 1 cebola cravejada com os cravos de cabecinha, o vinho branco, os grãos de pimenta, um ramo de salsa, uma folha de louro, sal e o restante toucinho. Quando o rolo estiver duro retire do lume e deixe-o arrefecer dentro do caldo.

Sirva cortado em fatias alternando com rodelas de tomate.

Última página

Islão dividiu-se com um assassínio

A cisão do Islão entre sunitas e xiitas começou com um assassínio político: em Junho do ano 656 (24 anos depois da morte de Maomé), Osman, terceiro sucessor do Profeta, foi assassinado em Medina quando estudava o Corão. Um dos implicados no crime foi Ali Abu Taleb, sobrinho de Maomé, com aspirações a Califa.

Ali Abu Taleb governou pouco tempo como Califa, foi derrotado e deposto na batalha campal de Muaviya e, ao ser assassinado, juntamente com os seus filhos Hussein e Hassan, estava consumada a divisão do Islão.

A cisão islâmica mantém-se até aos nossos dias: a comunidade xiita, com 90 milhões de fiéis, que consideram Ali como sucessor legítimo de Maomé, é caracterizada pela devoção rigorosa, um clero organizado hierarquicamente e um Imã, dirigente laico e confessional, mediador entre a divindade e as pessoas.

Pelo contrário, para os 600 milhões de maometanos sunitas, o fiel não precisa de intermediário com a divindade, nem mesmo um clero, com Mullahs e Ayatollahs, como no Irão.

Mas para o Partido de Ali («Shi'at Ali»), cujos seguidores se concentram actualmente no Irão, sul do Iraque, Paquistão e costa oriental da Península Arábica, unicamente pode ser Imã um descendente directo de Ali e sua esposa Fátima, a filha do Profeta.

Um total de 12 Imãs, começando por Ali, todos descendentes directos do Profeta, dominaram os seus fiéis. O 12.º, Mohamed Mahdi, desapareceu — segundo as convicções xiitas — no ano 878, esperando os xiitas que regressasse, como um Messias, dias antes do mundo acabar.

PEREGRINAÇÃO A MECA: UM DOS CINCO PILARES

Durante a sua ausência conta com um representante, infalível e irrepreensível, que é actualmente o dirigente xiita iraniano, Ruhollah Khomeiny.

Também para os muçulmanos xiitas é a peregrinação a Meca um dos «cinco pilares» do Islão e os lugares sagrados xiitas estão no actual Iraque: os túmulos de Hussein e Hassan, filhos de Ali, próximos das cidades de Nadshav e Kerbala, a sul de Bagdad.

Com Hassan e Hussein começou o culto xiita dos Mártires, também de grande importância entre eles.

No mundo islâmico, a divisão religiosa tem também nos nossos dias aspectos étnicos e sociais, pois a potência xiita predominante desde inícios do séc. XVI é persa, com população indo-germânica e acções raciais relativamente aos vizinhos árabes.

O regime de Teerão aproveita-se por sua vez das realidades sociais: os árabes xiitas, seja no Líbano ou na Arábia Saudita, formam totalmente parte dos estratos mais pobres da sociedade.

Segundo reflecte o fortalecimento dos xiitas no Líbano, a combinação do fervor religioso, do nacionalismo xiita-iraniano e da insatisfação social dá como resultado uma força explosiva que não pode ser subestimada.

Voo especial leva para os Açores passageiros retidos na Portela

Mais de uma centena de passageiros munidos de passagens para os Açores mas sem reserva de lugar, que se encontravam retidos desde sexta-feira no Aeroporto de Lisboa, embarcaram ontem num voo especial da TAP.

O voo especial da Transportadora Aérea Nacional partiu às 5.45 horas do Aeroporto da Portela rumo à Ilha Terceira e Ponta Delgada, com 136 passageiros a bordo.

Os aeroportos da Terceira e Ponta Delgada funcionam das 06.00 horas às 24.00 horas, podendo a Transportadora Aérea Nacional por qualquer motivo solicitar à ANA (Aeroportos e Navegação Aérea) a sua abertura para voos especiais.

Incentivo fiscal à criação de emprego

O Governo estabeleceu um incentivo fiscal à criação de postos de trabalho em zonas de especial incidência de desemprego, nos termos de um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

O diploma estabelece que o benefício é exclusivamente aplicável aos concelhos com especial incidência de desemprego e não pode ultrapassar mensalmente seis vezes o salário mínimo nacional por posto de trabalho criado (dobro de três vezes o salário mínimo).

Para efeito da concessão do incentivo, é considerado como custo do exercício o dobro da verba despendida com os salários dos novos postos de trabalho desde que estes sejam criados com carácter permanente durante os anos de 1987 e 1988.

Alterações estatutárias de instituições de crédito

As alterações estatutárias das instituições de crédito e para-bancárias deixam de precisar de autorização por portaria conjunta do Primeiro-Ministro e ministro das Finanças, dispõe um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

O diploma vem introduzir modificações neste processo de autorização das alterações, as quais passam a estar sujeitas agora apenas à prévia autorização dos Bancos de Portugal.

A decisão do Banco de Portugal deve ser proferida no prazo de três meses a contar da data da entrega dos elementos necessários.



GOLFO — Um helicóptero da Marinha americana patrulhando o espaço aéreo que rodeia o petroleiro «Gas Prince».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Transporte de passageiros: legislação pune clandestinos

O «Diário da República» inseriu ontem legislação que introduz um regime de sanções à acção dos clandestinos que se dedicam ao transporte automóvel de passageiros em autocarros.

O decreto-lei estabelece que apenas poderão explorar o aluguer deste tipo de transporte os concessionários de carreiras regulares com veículos a estas adstritos.

O diploma determina igualmente que a realização de transportes colectivos em veículos com a indicação de serviço de aluguer ou licenciados para transportes turísticos constitui acto de concorrência desleal, podendo, em caso de reincidência, serem canceladas as licenças de que o infractor seja titular.

Em casos especiais, o director-geral dos transportes terrestres poderá autorizar aos con-

cessionários das carreiras regulares a utilização, em serviço de aluguer, de veículos não adstritos a carreiras, licenciando-os especialmente para o efeito por um prazo máximo de cinco anos.

O contrato de aluguer deve ser reduzido a escrito e dele constarão, obrigatoriamente, a identificação das partes contratantes, o itinerário, o número de veículos alugados, a finalidade conjunta a que se destina o transporte dos passageiros e a data e período de validade do contrato.

É punida com multa de 150 a 300 contos a realização de transportes de aluguer em automóveis pesados de passageiros não licenciados, e com multa de 200 a 400 contos a realização, sem título de licenciamento, de transportes colectivos de passageiros.

«Triunfo» emite 1,2 milhões de acções

As Fábricas Triunfo vão proceder à emissão de 1,2 milhões de acções ao portador com valor nominal de 1.000 escudos cada, correspondentes ao aumento do seu capital social de 1,8 para 3 milhões de contos.

Do lote haverá a atribuição de 200.000 acções aos actuais accionistas mediante incorporação de reservas na proporção de 1 nova acção com 1.000 escudos de valor nominal por cada 90 acções de 100 escudos detidas procedendo-se a arredondamento por defeito quando for caso disso.

Haverá uma subscrição pública, não sujeita a rateio, de 1.000.000 de acções ao portador, com valor nominal de 1.000 escudos a um preço de 1.600 escudos.

O período de subscrição é de 10 a 12 de Agosto sendo os 2 primeiros dias reservados a subscrições de montante não superior a 200 contos.

A subscrição será feita aos balcões dos Bancos de Fomento Nacional e Pinto & Sotto Mayor, Geofinança e CISF.

PELO MUNDO

ORNELLA VANONI DESPE-SE PARA UMA REVISTA

Com 53 anos, a cantora italiana Ornella Vanoni decidiu posar seminua para a capa do semanário italiano «L'Espresso» para ilustrar uma história sobre «os 50 anos, a idade dourada». «Sinto-me mais atraente, mais fascinante, mais sensual, mais apetecível agora do que há 10 anos», diz a cantora ao semanário, acrescentando que para isso é fundamental uma «relação de harmonia e confiança» consigo própria. A opinião pública italiana recebeu a capa do jornal quase com orgulho nacional. Ornella Vanoni, que vive com Michelle Romano, um produtor discográfico dez anos mais jovem, acredita que encontrar um parceiro mais jovem também faz parte da «receita» mágica para converter os 50 anos na «melhor idade da vida». «Na era do deus Juventude e do seu sacerdote Narciso, já ninguém se espanta ao descobrir que mulheres como Mónica Vitti, Ornella Vanoni, Milva, Tina Turner ou Elizabeth Taylor sejam, muito mais que as raparigas de vinte anos, os modelos da feminilidade, sedução e beleza», assinala o semanário.

«SPYCATCHER» PODE TORNAR-SE «BEST SELLER» CLANDESTINO

As controversas memórias do ex-agente britânico Peter Wright poderão vir a tornar-se um «best seller» clandestino em Hong Kong, onde o interesse pela obra está a crescer desde que um jornal local foi interdito de publicar extractos do livro. As livrarias visitadas por um jornalista da Reuter estavam, na sua maioria, a vender o livro furtivamente, aparentemente alarmadas pela decisão do Supremo Tribunal no sentido de proibir a publicação de extractos do «Spycatcher» no jornal «Sunday Morning Post», embora a ordem não se aplicasse à venda do livro. Fontes judiciais revelaram desconhecer se a Grã-Bretanha irá também impedir a venda do livro na sua colónia. Os livreiros afirmam que têm vendido rapidamente todos os exemplares e estavam a fazer nova encomenda à Austrália e Estados Unidos. «Nos Estados Unidos o livro vende-se como tremoços e é talvez por isso que os pedidos estão atrasados», disse uma rapariga ao balcão de uma livraria de Hong Kong. O «Spycatcher» afirma que o MI5 — os serviços britânicos de contra-espionagem para os quais trabalhou o autor — montou uma conspiração nos anos 70 contra o Governo trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson, porque suspeitavam ser ele um espião soviético.

COLHEITA DE ÓPIO PODE AUMENTAR 40 POR CENTO

A colheita de ópio no «Triângulo Dourado» da Indochina deve aumentar 40 por cento este ano, enquanto os cultivadores desta planta, fugindo a um controlo na Tailândia, se mudam para o Laos, disseram ontem funcionários governamentais tailandeses. Um relatório emitido pelo Gabinete Central tailandês de investigação indica que a colheita totalizará entre 700 e 800 toneladas, em comparação com entre 500 e 600 no ano passado. O ópio, base para a elaboração da heroína, é colhido nos finais do ano. O documento não aponta razões para o projectado aumento, mas um funcionário do Gabinete que pediu para não ser identificado, afirmou que alguns tailandeses e cultivadores estrangeiros, outros indivíduos ligados à refinação e traficantes tinham transferido as operações para o Laos. Em cooperação com produtores do Laos enviaram trabalhadores, equipamento, fundos e sementes, acrescentou. Há dez anos, o Governo da Tailândia iniciou uma campanha contra a produção ilegal de ópio nas suas províncias do norte, as quais, com áreas da Birmânia e do Laos, formam o «Triângulo Dourado», zona produtora de ópio. O relatório, compilado por unidades antinarcóticas do Governo tailandês, afirma que as autoridades tailandesas destruíram este ano grandes áreas de plantações de ópio descobertas na zona tailandesa do «Triângulo».

AVIÃO DESPENHA-SE NA MONGÓLIA

Um número indeterminado de pessoas morreu quando um avião ligeiro de passageiros se despenhou na Mongólia, revelou ontem a agência TASS. O avião, um «Antonov-2», de fabrico soviético, pertencente à transportadora estatal mongol, despenhou-se na região de Khubsugul, acrescentou a TASS. A agência não esclarece a data em que ocorreu o acidente nem dá outros detalhes.